



# Relato Integrado 2018



**CRCPE**

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE  
DE PERNAMBUCO



# Relato Integrado 2018



# Lista de Siglas e Abreviações

**ADC** - Ação Direta de Constitucionalidade

**ADI** - Ação Direta de Inconstitucionalidade

**ADPF** - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental

**CEBAS** – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social

**CEP** – Código de Endereçamento Postal

**CFC** – Conselho Federal de Contabilidade

**CLT** – Consolidação das Leis Trabalhistas

**CGU** – Controladoria Geral da União

**CRCPE** – Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco

**DC** – Demonstrações Contábeis

**DCTF** – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

**DOU** – Diário Oficial da União

**EFD** – Escrituração Fiscal Digital

**ENMC** – Encontro Nacional da Mulher Contabilista

**EPP** – Empresa de Pequeno Porte

**FACET** – Faculdade de Ciências de Timbaúba

**FACHO** – Faculdade de Ciências Humanas de Olinda

**IEPTB** – Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil

**IIRC** - International Integrated Reporting Council (Conselho Internacional para Relato Integrado)

**INPC** – Índice Nacional de Preços ao Consumidor

**JUCEPE** – Junta Comercial do Estado de Pernambuco

**ME** – Micro Empresa

**MROSC** – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

**NBC** – Normas Brasileiras de Contabilidade

**PCD** – Pessoa com Deficiência

**PCS** – Plano de Cargos e Salários

**PDTI** - Plano Diretor de Tecnologia da Informação

**PE** – Pernambuco

**PVCC** – Programa de Voluntariado da Classe Contábil

**SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**SIG** – Sistema de Gestão por Indicadores

**SIASG** - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

**SISP** - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

**SPT** – Sistema do Plano de Trabalho

**STF** – Supremo Tribunal Federal

**TCE-PE** – Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco

**TCU** – Tribunal de Contas da União

**TI** – Tecnologia da Informação

**TRE-PE** – Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco

**UFPE** – Universidade Federal de Pernambuco

## Sobre este relato

Senhor(a) leitor(a), seja muito bem-vindo(a)!

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRCPE), em 2018, como parte do Sistema CFC/CRCs, atuou de forma integrada ao Sistema, com ações planejadas com foco na Missão, Visão e Valores estabelecidos para os Conselhos de Contabilidade.

Nossa gestão, seguindo as linhas mestras das boas práticas de governança corporativa nos aspectos da prestação de contas (accountability), transparência (disclosure), equidade (fairness) e responsabilidade corporativa na conformidade com as regras (compliance) tem aprimorado nossas ações a cada dia.

Ao elaborar este Relato Integrado nosso objetivo é evidenciar como nossas atividades, inovações e investimentos contribuem para o crescimento da classe contábil pernambucana atuando no Registro, na Fiscalização do Exercício Profissional e na Educação Profissional Continuada.

Por meio desse Relatório comunicamos a todos os públicos de relacionamento como chegamos a esses resultados, em um ano em que o CRCPE investiu em projetos para a construção de sua nova Sede.

O período a que se referem os dados e informações apresentadas vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Registramos nossos agradecimentos a todos os que participaram, direta e indiretamente, na construção desse Relato Integrado.

## Sumário

Mensagem do Presidente.....	5	Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão.....	38
Quem somos.....	6	• Declaração da Vice-presidente de Administração e Finanças.....	39
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....	7	• Gestão Orçamentária e Financeira.....	40
• CRCPE.....	8	• Gestão de Pessoas.....	42
• Organograma.....	8	• Gestão de Licitações e Contratos.....	46
• Ambiente Externo.....	9	• Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	47
• Cadeia de Valor.....	10	• Gestão da Tecnologia da Informação.....	48
Planejamento Estratégico e Governança.....	11	• Gestão de Custos.....	50
• Planejamento Estratégico.....	12	• Sustentabilidade Ambiental.....	51
• Estrutura de Governança.....	13	Demonstrações Contábeis.....	52
• Informações sobre Dirigentes e Colegiados.....	13	• Declaração da Contadora.....	53
• Auditoria Interna do CFC.....	14	• Balanço Patrimonial.....	54
• Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.....	15	• Balanço Orçamentário.....	55
Gestão de Riscos e Controles Internos.....	16	• Balanço Financeiro.....	56
• Modelo de Gestão de Riscos e Controle.....	17	• Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	57
• Principais Riscos e Respostas.....	17	• Demonstração do Fluxo de Caixa.....	58
Resultados da Gestão.....	18	• Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados.....	59
		• Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	59
		• Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	60
		Outras Informações Relevantes.....	71
		Anexos.....	74
		• Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018.....	75
		• Expediente.....	76

# Mensagem do presidente

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco – CRCPE, instituído em 1946, a partir do Decreto-Lei nº 9.295/46 como órgão regulador da profissão contábil em toda a jurisdição pernambucana, tendo como missão “Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público”, vem consolidando-se no Estado e no Brasil como uma instituição forte, atuante e confiável a partir de uma gestão equilibrada e efetiva.

Nossa visão é ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público

Pernambuco conta com 15.715 profissionais da contabilidade e 1.529 organizações contábeis habilitados ao exercício da profissão. Gerir esse contingente, promovendo sua evolução, requer uma estrutura administrativa eficiente com ações integradas estabelecidas a partir de um planejamento estratégico bem definido.

Pensando nisso, em 2018, o sistema CFC/CRCs reformulou o seu planejamento estratégico válido para os anos de 2018 a 2027, com 15 objetivos estratégicos, definidos no campo de cinco perspectivas – Resultado Institucional, Público e Sociedade, Resultado Econômico, Tecnologia e Processos, Pessoas e Organização.

Nossas prioridades são: a consolidação da profissão contábil como fator de proteção da sociedade, atuando eficazmente na prevenção e detecção de riscos e desvios que trazem prejuízo às contas públicas e ao meio empresarial; bem como fomentar a atuação do profissional da Contabilidade como um agente de vanguarda

no processo de desenvolvimento das organizações e da nação brasileira, como um todo.

Ao construir esse documento percebemos o longo caminho que temos a percorrer na busca da excelência nos serviços que prestamos. Ainda, sentimos satisfação ao ver o quanto já avançamos nessa trajetória. Avançamos em parcerias estratégicas, em políticas de compliance, em Fiscalização do exercício profissional, em projetos de Educação Profissional Continuada e de Registro Profissional.

Novas parcerias estratégicas foram firmadas objetivando uma atuação mais integrada e efetiva por meio do intercâmbio de informações e do compartilhamento de experiências. Dentre as quais, citamos o Termo de Cooperação Técnica, firmado com o TRE-PE, o convênio com o IEPTB, a parceria com o TCE-PE e o convênio com a JUCEPE.

Neste exercício o CRCPE investiu em Política de Compliance, realizando ação de capacitação de funcionários e conselheiros e de revisão nos procedimentos operacionais internos.

Em termos de fiscalização do exercício profissional, o CRCPE realizou 1.418 diligências nas quais analisou os seguintes trabalhos técnicos: 832 DECORES, 598 Livros Diários e Demonstrações Contábeis, 971 Contratos de Prestação de Serviços, 57 Auditorias, 11 Perícias e detectou 385 infrações que originaram 228 novos processos. Por meio do trabalho da Fiscalização 108 empresas de contabilidade e 45 profissionais efetuaram seu registro no CRC.

No campo da Educação Profissional Continuada atuamos fortemente em 2018, realizando 177 cursos e eventos, oportunizando aos profissionais a aquisição de 272 pontos para o Programa



anual de Educação Profissional Continuada.

Também na área de registro foram realizadas intensas ações para convocação dos aprovados no exame de suficiência a efetuarem seus registros. O resultado dessas ações foi a inscrição de 423 profissionais e 163 organizações contábeis.

Cabe ressaltar a eficiência na gestão orçamentária, patrimonial e financeira do CRCPE. Apesar da crise econômica brasileira, houve superávit em todas essas áreas garantindo a sustentabilidade da instituição.

Destaque-se também, que ainda em 2018, foi instituída a comissão de governança, com o objetivo de garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam aprimoradas pela instituição de forma contínua e progressiva.

Ao traçar nossos desafios e perspectivas observamos que os avanços tecnológicos, as mudanças de natureza econômicas e regulatória tem impacto direto no trabalho do profissional contábil. Reduzir os impactos negativos e maximizar as oportunidades das constantes mudanças exige uma ação que antecipe cenários provocando as soluções.

O CRCPE tem trabalhado ativamente no engajamento com instituições públicas e privadas, procurando participar das discussões dos processos e das inovações como forma de fortalecer a profissão frente às mudanças tecnológicas, legais e econômicas.

Entendemos também como primordial a contínua atualização profissional para os contabilistas como única forma de não serem engolidos pelos avanços da Era Digital. Nesse ponto, continuaremos atuando fortemente em capacitação dos profissionais da contabilidade por meio de convenções, cursos e palestras e, diariamente, municiando-os com informações através do nosso portal, das redes sociais e através de e-mail.

Dessa forma, o CRCPE trabalha para que os profissionais da Contabilidade estejam preparados para as mudanças no mercado profissional, fazendo com que a profissão contábil cresça, ao longo dos anos, como ferramenta útil de proteção para a sociedade.

Por último, destacamos que nosso objetivo ao elaborar este Relatório Integrado é, prestar contas das nossas ações, com transparência e integridade, à classe contábil e à sociedade.

Nas páginas a seguir faremos uma exposição mais detalhada dos resultados alcançados em 2018.

Boa leitura!

**José Gonçalves Campos Filho**  
Presidente do CRCPE

# Quem somos

Existimos desde 27 de maio de 1946 a partir do Decreto-lei 9.295/46 para orientar, registrar, fiscalizar e disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil.

O CRCPE é composto por 18 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, eleitos entre os profissionais da contabilidade pernambucana para atuar em favor da profissão contábil e em defesa da sociedade.

## A classe contábil pernambucana

**1.529** Organizações Contábeis

**6.317** Técnicos em Contabilidade

**9.398** Contadores

## Números do CRCPE

**2** Subsedes

**10** Delegacias

**6** Representações

**36** Conselheiros efetivos e suplentes

**6** Fiscais

**43** Funcionários



## Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo

# CRCPE

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco – CRCPE, Autarquia Federal Especial, criada pelo Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, inscrita no CNPJ sob o nº 10.979.565/0001-16, com sede na Capital Pernambucana sito à Rua do Sossego, nº 693, Santo Amaro – Recife/PE, CEP: 50100-150.

O CRCPE é composto por 18 (dezoito) conselheiros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pelos profissionais da contabilidade do Estado de Pernambuco para um mandato de 4 anos, havendo a cada dois anos a renovação de seus membros na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente, conforme o Regimento Interno.

Estão entre as suas finalidades institucionais o Registro, a Fiscalização e a Educação Profissional Continuada dos profissionais da contabilidade de sua jurisdição.

## Missão

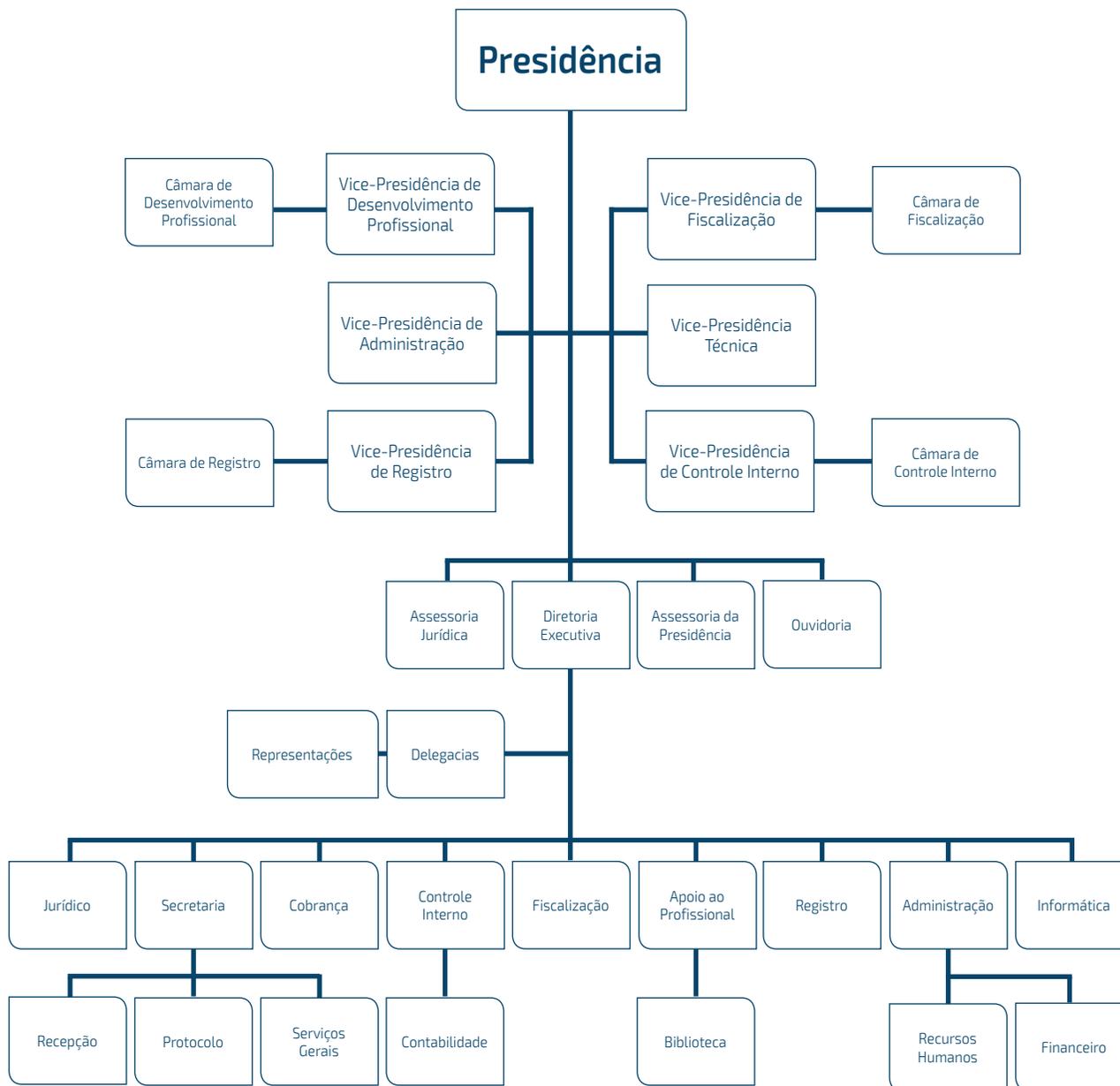
Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

## Visão

Ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público

# Organograma

O CRCPE apresenta a seguinte estrutura organizacional:



# Ambiente externo

A crise econômica brasileira, iniciada em 2014 e que ainda atinge os brasileiros, fez com que o nível socioeconômico das cidades do país retrocedesse. Em dois anos, Pernambuco perdeu 136,5 mil empregos formais depois da crise. Somente em 2015, o PIB de Pernambuco encolheu 3,5%, segundo dados do IBGE.

Esse contexto recessivo, trouxe ao CRCPE uma redução de mais de 0,3% no número de registros profissionais, considerando o acumulado dos anos de 2017 e 2018. Além disso, o grau de inadimplência das anuidades seguiu em trajetória crescente nesse período, passando de uma média de 35% para 35,21% em 2018, conforme o último índice de inadimplência apurado no Sistema de Gestão por Indicadores.

Para reduzir e reverter esses números negativos, ao longo de 2018, o CRCPE intensificou as ações nas áreas de Registro e Fiscalização buscando conscientizar aos novos profissionais da importância de ter o registro no Conselho e notificar aos que foram identificados no exercício da profissão de modo irregular à regularizarem seus registros profissionais. Paralelamente, houve um ostensivo trabalho no Setor de Cobrança para redução do índice de inadimplência.

Merece também destaque no cenário externo a Ação Direta de Constitucionalidade (ADC 36), a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 5367) e a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 367), que estão em curso no Supremo Tribunal Federal (STF). Em síntese, buscam definir qual o regime de trabalho que deverá ser aplicado aos funcionários de Conselhos de Fiscalização Profissional – Celetista ou Estatutário. A

matéria está pautada para apreciação no STF em junho de 2019 e vem sendo definida como uma ameaça, tendo em vista que sua decisão poderá acarretar enormes reflexos de ordem econômica e consequências estruturais gravíssimas para os Conselhos Profissionais, especialmente, no que se refere ao regime de aposentadoria dos funcionários.

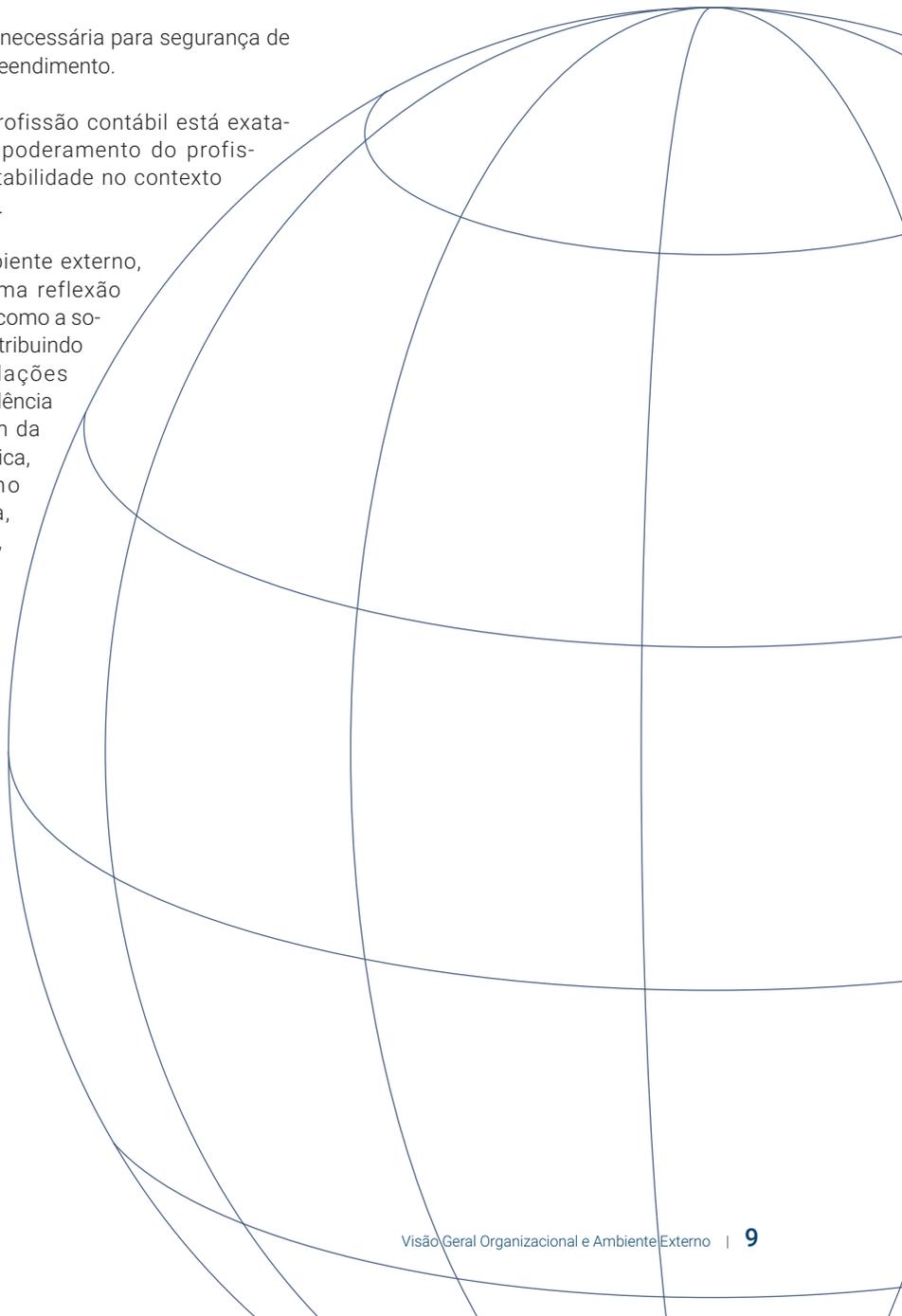
No campo internacional, destaque-se os avanços tecnológicos, por vezes veiculado na mídia como fator de extinção da profissão contábil. Todavia, o Sistema CFC-CRCs vem atuando para desconstruir esse conceito implementando ações que venham a esclarecer que os avanços tecnológicos devem ser vistos muito mais como aliados do profissional da contabilidade, além de constituírem uma oportunidade de aperfeiçoamento e atualização contínua. Dentre essas ações, destacamos palestras realizadas em eventos como o XIV Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino), Quintas do Saber, XI Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, 4º Encontro Nacional de Jovens Lideranças, Seminário de Gestão e Planejamento Estratégico do Sistema Contábil, além de várias matérias e entrevistas sobre o tema. Em Pernambuco, realizamos o Encontro de Gestores Públicos e Semana Contábil e Fiscal para os estados e municípios e temos realizado encontros com os coordenadores do curso de ciências contábeis.

Há que se notar, a atuação do profissional contábil hoje já está bem além do operacional. O contador vem conquistando espaço como consultor estratégico nas organizações, uma vez que a linguagem contábil permite entender cenários e fazer projeções para o futuro com a

confiabilidade necessária para segurança de qualquer empreendimento.

O futuro da profissão contábil está exatamente no empoderamento do profissional da contabilidade no contexto organizacional.

Quanto o ambiente externo, cabe ainda uma reflexão sobre o modo como a sociedade está atribuindo valor nas relações sociais. A excelência hoje está além da qualidade técnica, valores como transparência, fidedignidade, tempestividade e integridade tem sido os mais procurados hoje pelo mercado. Desse modo, o contabilista precisa primar sempre por eles em cada trabalho executado.



# Cadeia de valor

Nossa cadeia de valor está estruturada nos quatro pilares da nossa Lei de Regência, que viabiliza ao CRCPE, registrar, fiscalizar, orientar e promover a Educação Continuada dos profissionais.





# Planejamento Estratégico e Governança

# Planejamento Estratégico

Em 2018, o CFC redefiniu a Identidade Organizacional do Sistema CFC/CRCs, composta pela Missão, Visão e Valores; bem como reavaliou e atualizou os Objetivos Estratégicos que o CFC e os Conselhos Regionais de Contabilidade seguirão nos próximos dez anos (2018/2027). O foco do trabalho se deu na transparência das informações contábeis, na ética, no combate à corrupção e nas parcerias institucionais que reflitam a importância da Contabilidade para o crescimento e desenvolvimento social do País.

A nova Missão é inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação de serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

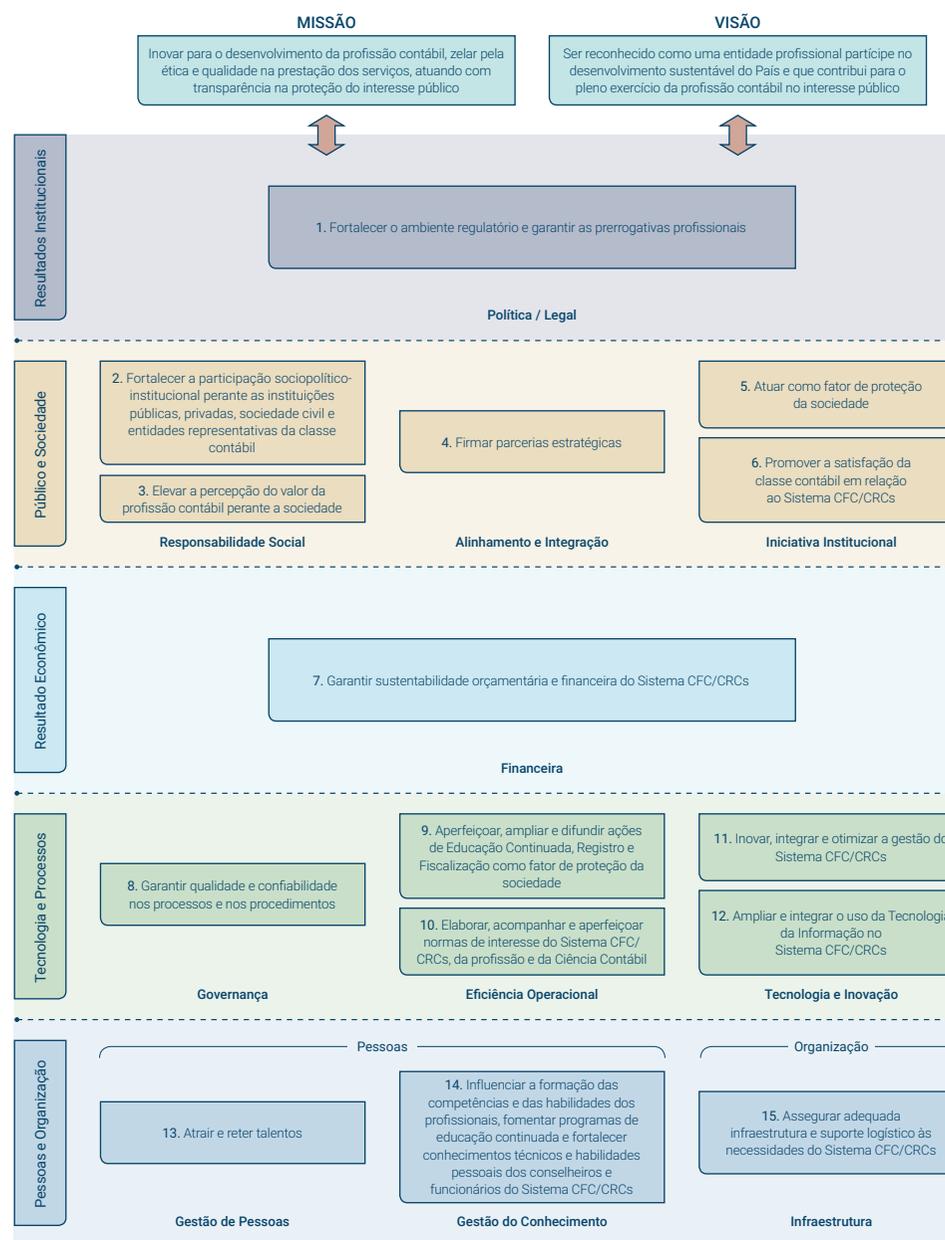
No que diz respeito à Visão, o Sistema CFC/CRCs quer ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do País e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Os Valores, por sua vez, têm as seguintes premissas: Ética, Excelência, Confiabilidade e Transparência.

O mapa estratégico construído em 2018 tem seus pilares fundamentados na identidade estratégica do Sistema CFC/CRCs e relaciona as 15 estratégias definidas como objetivos estratégicos, os quais foram elaborados e divididos em 5 perspectivas estratégicas: Resultados Institucionais; Público e Sociedade; Resultados Econômicos; Tecnologia e Processos e Pessoas e Organização.

Os objetivos estratégicos prioritários para implementação das estratégias da gestão foram evidenciados por meio da execução dos seguintes projetos:

## Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs

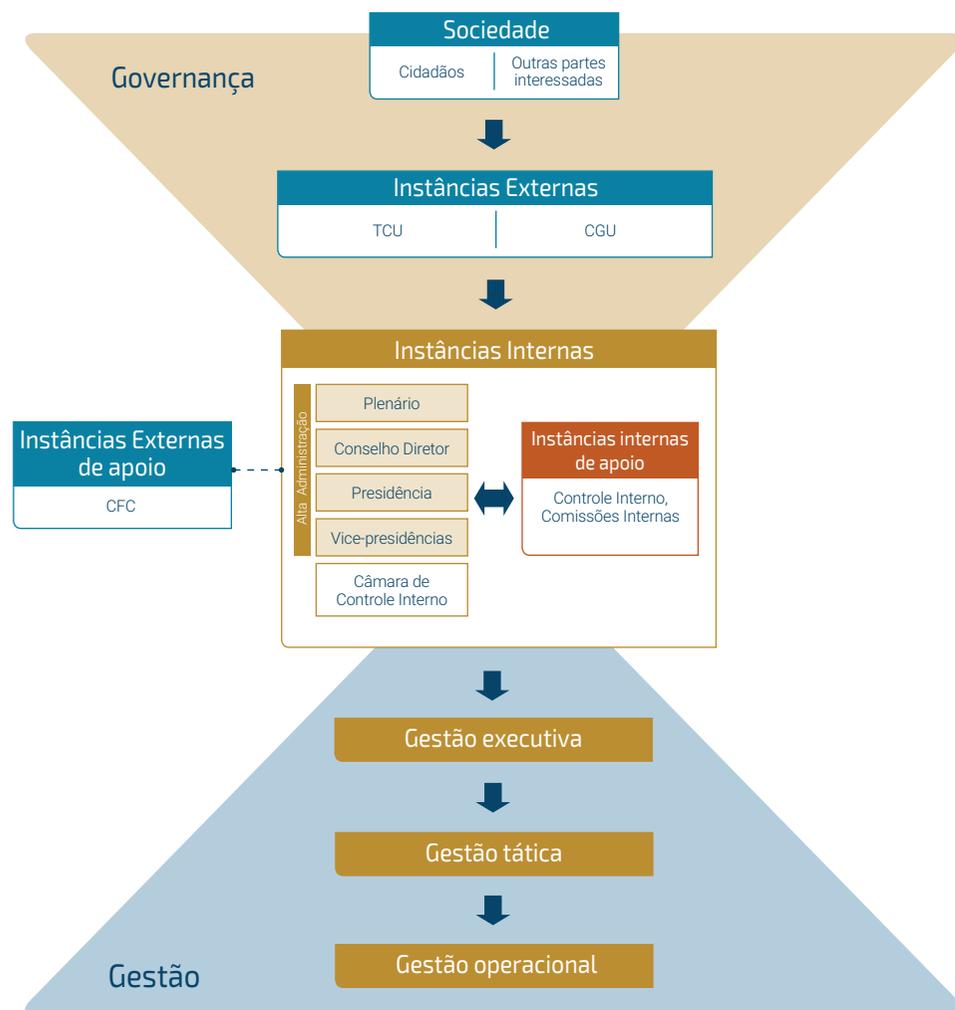


Projeto – Firmar Parcerias Estratégicas	Investimento <b>R\$ 1.607,87</b>	4
Projeto – Reuniões Regimentais	Investimento <b>R\$ 28.531,89</b>	5
Projeto – Fiscalização das Organizações Contábeis	Investimento <b>R\$ 23.266,70</b>	9
Projeto – Educação Continuada (encontros / seminários / fórum / jornadas)	Investimento <b>R\$ 283.214,42</b>	9
Projeto – Contribuição Regimental	Investimento <b>R\$ 1.425.935,97</b>	7
Projeto – Seminários e Reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs	Investimento <b>R\$ 12.724,72</b>	11
Projeto – Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos	Investimento <b>R\$ 16.293,05</b>	14

# Estrutura de Governança

Em 2018, através da Resolução CFC n.º 1.549, aprovada em 20 de setembro de 2018, foi instituída a Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs.

No CRCPE temos a seguinte estrutura de governança:



# Informações sobre Dirigentes e Colegiados

## Organização do CRCPE

### Órgão Deliberativo Superior

- Plenário

### Órgãos Deliberativos Específicos

- Câmara de Controle Interno
- Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Câmara de Registro
- Câmara de Desenvolvimento Profissional
- Câmara Técnica

### Órgãos Consultivos

- Conselho Diretor
- Comissões Específicas

### Órgãos Executivos

- Presidência
- Vice-Presidência Administração e Finanças
- Vice-Presidência de Controle Interno
- Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-Presidência de Registro
- Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional
- Vice-Presidência Técnica

## Composição do Conselho Diretor

### Contador

**JOSÉ GONÇALVES CAMPOS FILHO**  
Presidente

### Contadora

**MARIA DORGIVÂNIA ARRAES BARBARÁ**  
Vice-Presidente de Administração e Finanças

### Contador

**ROBERTO VIEIRA DO NASCIMENTO**  
Vice-Presidente de Controle Interno

### Contador

**JORGE LUIZ DE SOUZA**  
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

### Téc. em Contabilidade

**JOSEMI SIDNEY BARBOSA VIEIRA**  
Vice-Presidente de Registro

### Contador

**FRANCISCO DE ASSIS BARRETO PINHO**  
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

### Contador

**CLAUDIO LINO LIPPI**  
Vice-Presidente Técnico

## Auditoria Interna do CFC

Atendendo as determinações da Resolução CFC nº. 1.370/2013 art. 6º, § 4º, inciso II, a Auditoria de Gestão é realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, sob a supervisão da Câmara e da Vice-Presidência de Controle Interno do CFC.



## Atividade de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O Sistema CFC/CRCs possui um Regulamento Geral aprovado pela Resolução CFC nº 1370/2011 e um Código de Conduta para os conselheiros, colaboradores e funcionários dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade aprovado pela Resolução CFC nº 1.523/2017.

No âmbito do CRCPE, foi aprovado através das Resoluções CRCPE 352 e 353/2016, o Regulamento de Processo Administrativo Disciplinar dos Funcionários, que tem por objetivo estabelecer procedimentos para a apuração de infrações praticadas pelos empregados do Conselho no exercício de suas atribuições funcionais.

No exercício de 2018, não houve abertura de Processo Administrativo Disciplinar.

## Controle Interno

Sua função é examinar mensalmente as demonstrações contábeis; verificar o repasse da Cota Parte do CFC; examinar a legalidade das despesas pagas; acompanhar a execução orçamentária e os créditos suplementares; fiscalizar os serviços executados pela Contabilidade e os documentos relativos à gestão financeira, além de acompanhar a elaboração da proposta orçamentária e do processo de prestação de contas.

## Comissões

O Presidente do CRCPE constituiu, através de Portaria, as seguintes Comissões, compostas por Conselheiros e Colaboradores, no intuito de desenvolver e acompanhar os seguintes trabalhos:

**Comissão de Gestão da Governança Organizacional**, com o objetivo de garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas para à Instituição de forma contínua e progressiva.

**Comissão Permanente de Licitação**, que se propõe à realização de todas as aquisições e contratações de fornecedores e prestadores de serviços através das diversas modalidades licitatórias da Lei nº 8.666/93.

**Comissão Permanente de Transparência**, instituída para trabalhar a cultura de transparência do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco.

**Comissão para elaboração da Proposta Orçamentária do Regional para o Exercício de 2019**, cuja função é realizar os estudos necessários na construção do orçamento para o ano de 2019.

**Comitê de Tecnologia da Informação**, instituído para assegurar que a governança de TI seja considerada como parte da governança corporativa.

**Comissão Especial de Licitação**, constituída para promover todos os processos de contratação para edificação da nova Sede do CRCPE.

## Carta de Serviços ao Usuário

Com o objetivo de auxiliar o usuário, o CRCPE está elaborando a sua carta de serviços.

## Pesquisas de satisfação

Os resultados serão apresentados mais a frente, no tópico Resultados da Gestão.

## Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

O CRCPE tem o objetivo de assegurar condições de acessibilidade em suas múltiplas dimensões, conforme a legislação vigente, e estimular o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na entidade. Para isso está investindo em projetos de acessibilidade para o edifício da sua nova sede com início das obras previsto para o ano de 2019.

Atualmente, o Portal de Transparência conta com serviço de solução de software especializado, objetivando acessibilidade em ambiente WEB, atendendo aos surdos, deficientes auditivos, visuais parciais, pessoas em Síndrome de Down, idosos, iletrados, disléxicos e outras pessoas com necessidades especiais.

# Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

## Ouvidoria

O CRCPE disponibiliza em seu portal um canal de comunicação com a sociedade através de formulário eletrônico para recepção de sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias referentes aos diversos serviços prestados pelo Regional.

Em 2018, foram recebidas 653 demandas originadas de profissionais da contabilidade, estudantes e sociedade em geral.



## Tipo de manifestação



Em 2018, o CRCPE realizou um curso de ouvidoria ministrado pelo CFC para o aprimoramento de sua política de ouvidoria. A pretensão é implantar um sistema de ouvidoria que permita controlar eficazmente o tempo de resposta das manifestações.

## Portal da Transparência e e-SIC

Em atenção ao princípio da Transparência e em cumprimento ao que determina a legislação, o CRCPE mantém o Portal de Transparência e Acesso à Informação. Diversos esforços têm sido empregados para melhorar a qualidade das informações publicadas no Portal, primando pela tempestividade, clareza e fidedignidade.

### Portal da Transparência

O Objetivo é disponibilizar um canal de comunicação com a sociedade com informações sobre os atos e fatos de gestão praticados pelo CRCPE para a classe contábil e a sociedade.



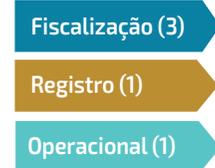
### Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

Outro Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCPE é o e-SIC, criado para atendimento dos pedidos de informação relacionados à Lei de Acesso à Informação. Permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação.

Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.

**5**  
Pedidos de  
informação

**15 dias**  
Tempo médio  
de resposta





# Gestão de Riscos e Controles Internos

# Modelo de Gestão de Riscos e Controle

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, assim como as demais organizações, sofre influências de fatores internos e externos, que tornam incertos a conquista de seus objetivos. O efeito que essa incerteza tem sobre as metas da organização é chamado de "risco".

Quanto à isso a atuação do CRCPE tem sido direcionada para **assegurar o cumprimento da missão** e alcance dos objetivos estratégicos primando pela confiabilidade e transparência dos dados contábeis produzidos e disponibilizados para a sociedade.

A administração do Regional tem a prática de **acompanhar as ações** de seus setores realizando reuniões mensais, onde cada área presta contas das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados.

Dessa forma, há um monitoramento, ao longo dos meses, do cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de trabalho e, quando necessário, **a redefinição de estratégias** para recuperação de projetos que estejam deficitários.

No ano de 2018, o gerenciamento de riscos pelo CRCPE deu-se a partir da **identificação de pontos críticos**, analisando-os, consultando as partes interessadas e, em seguida, definindo ações para a mitigação do risco. Foi assim que, nesse exercício, **novos procedimentos nas áreas de Licitação, Pessoal, Transparência e Administração e Finanças** foram implementados.

Para melhorar as ações nessa área o CRCPE está organizando sua Política de Gestão de Riscos e o seu Plano de Gestão de Riscos, a luz do que disciplinam as Resoluções CFC nº 1.528/2017 e 1.532/2017.

Com essa medida, o Regional pretende criar um ambiente de controle e gestão de riscos que respeite os valores, interesses e expectativas da organização e dos agentes que a compõem, e, também, a todas as partes interessadas, tendo a sociedade como alvo principal.

## Processos trabalhistas contra a entidade

Há um único processo de cunho trabalhista, aguardando o trânsito em julgado, de autoria de ex-funcionário, que apesar de seu trâmite se dar através de procedimento comum na esfera cível na Justiça Federal, com pedido de anulação de ato administrativo de demissão, o seu provimento produzirá efeitos de natureza empregatícia, quais sejam, possível reintegração com pagamento de verbas trabalhistas retroativas à data do desligamento.

## Estrutura de gestão e controle das demandas judiciais

O Setor Jurídico gere todos os processos e procedimentos jurídicos e administrativos em que o CRCPE é parte. Em maior número, as execuções fiscais são realizadas em parceria com o Setor de Cobrança que encaminha ao Jurídico todas as demandas não resolvidas administrativamente, como também todos os acordos realizados que tenham reflexos em processos em curso.

## Principais Riscos e Respostas

Área	Risco	Mitigação
Licitação	Fragilidade nos procedimentos licitatórios.	<ul style="list-style-type: none"><li>Implantação do processo de pregão eletrônico.</li><li>Capacitação dos funcionários da área.</li></ul>
Pessoal	Uso inadequado do relógio de ponto pelos funcionários.	<ul style="list-style-type: none"><li>Criação da portaria 45/2018 disciplinando procedimentos relativo ao registro de ponto, intervalos e ausências.</li></ul>
Administração	Contratos sem fiscalização.	<ul style="list-style-type: none"><li>Criação da portaria de nomeação do gestor de contratos.</li></ul>
TI	Fragilidade nos sistemas de informação do CRC.	<ul style="list-style-type: none"><li>Criação do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) e elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).</li></ul>



## Resultados da Gestão

## Resultados da Gestão

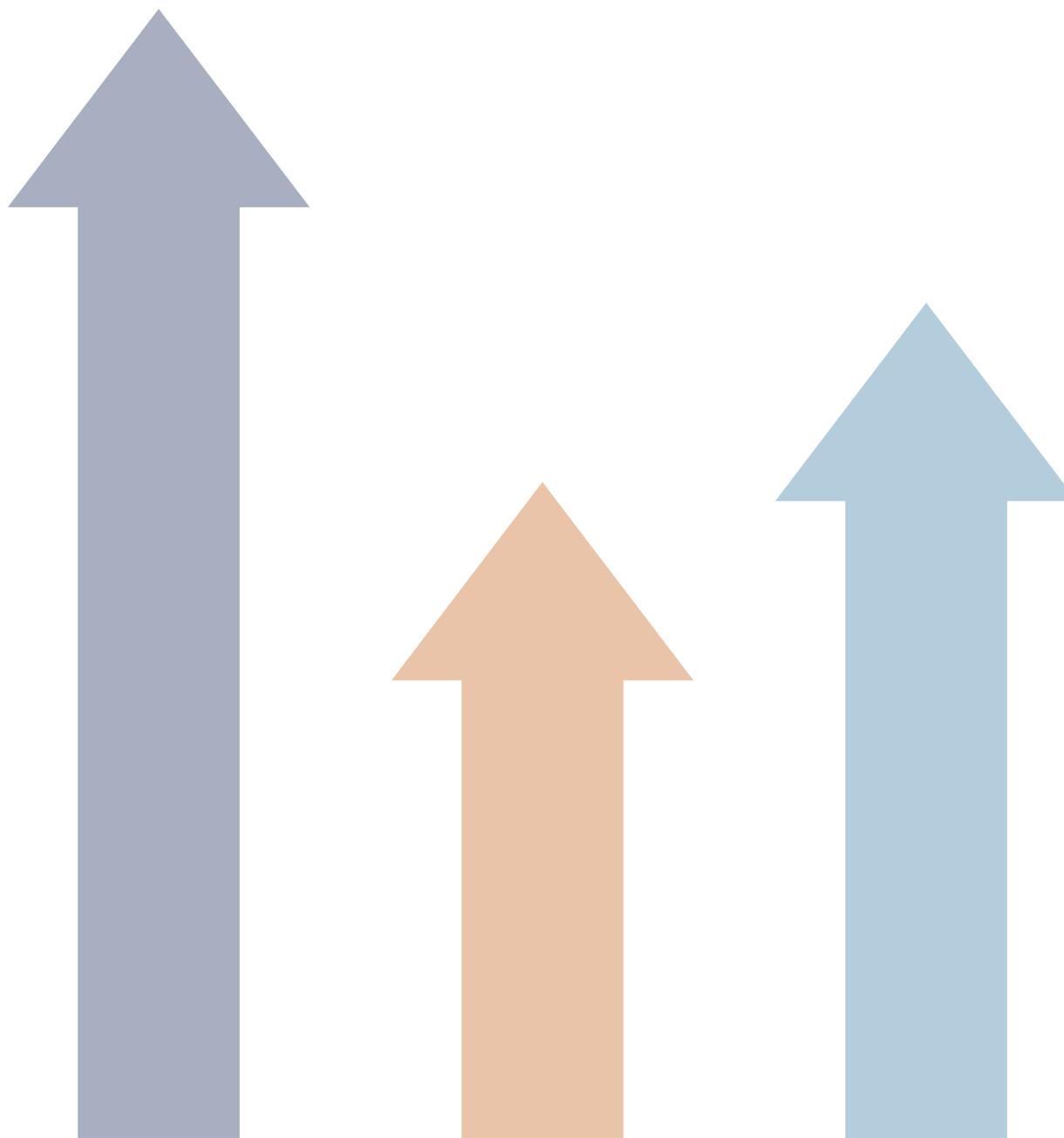
O CRCPE, seguindo o padrão do CFC, adota o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) e o Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) como formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado do planejamento.

O SPT permite controlar as ações previstas, detalhar as ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas. Dessa forma, quando os resultados esperados não são obtidos, podem ser monitoradas as justificativas emitidas pelos responsáveis de execução. Isso possibilita a possível correção de rumos, a análise das causas e dos motivos para proposição de novas ações.

O Sistema de Gestão por Indicadores, por sua vez, monitora o desempenho dos Objetivos Estratégicos por meio de indicadores. Seus parâmetros permitem medir a diferença entre a situação desejada e a situação atual. Os indicadores são uma relação matemática que mede, numericamente, os atributos de um processo ou de seus resultados, com o objetivo de comparar essa medida com metas numéricas preestabelecidas.

Por meio dessas ferramentas de gestão, o CRCPE vem mantendo controle sobre os programas, os projetos e as atividades desenvolvidas, visando atender as suas finalidades institucionais e a sua visão de futuro, as quais estão contempladas no Planejamento Estratégico do período 2018-2027.

A seguir, para cada objetivo estratégico, é apresentada uma análise sobre: indicadores do SGI, principais projetos e ações do SPT, investimento total, prioridades estabelecidas e desafios e riscos. Os indicadores que são utilizados apenas pelo CFC não estão demonstrados.



## Objetivo estratégico 2

### Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às Instituições Públicas, Privadas, Sociedade Civil e entidades representativas da Classe Contábil

#### Vínculo com a cadeia de valor

- Relacionamento Institucional

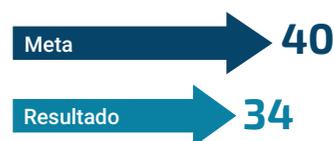


R\$ 102.442,78  
Investimento total

#### Indicadores

##### Relacionamento Sócio-Político-Institucional

**Objetivo:** Avaliar o número de visitas dos representantes do conselho às autoridades públicas e destas na sede do CFC/CRC ou em outras dependências estabelecidas.



##### Participação institucional (convite) em eventos de outras entidades

**Objetivo:** Avaliar a participação do CRCPE em eventos de outras entidades.



Nota 1: O objetivo estratégico 1 é exclusivo do CFC.

O CRCPE tem se empenhado em manter contato com as autoridades públicas para debater temas de interesse da classe contábil.

#### Posicionamento do CFC e CRC sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade

**Objetivo:** Avaliar o número de destaques dados a posicionamentos públicos referentes ao CFC/CRCs na mídia.



O Conselho de Contabilidade de Pernambuco está atento às notícias veiculadas na mídia, posicionando-se sobre temas de interesse da classe contábil.

Nosso Conselho tem sido procurado pela mídia para assuntos relacionados à contabilidade, impostos, tributação, entre outros.

#### Principais projetos e ações

##### Representação institucional em eventos nacionais e internacionais

**Objetivo:** Propiciar a representatividade dos conselhos de contabilidade, exercida por seus conselheiros e/ou colaboradores, nos eventos nacionais e internacionais que promovam o engajamento do sistema CFC/CRCs no contexto socioeconômico-político e cultural do país.

**Resultados:** O CRCPE esteve presente em 44 eventos institucionais de outras entidades para contribuir com o desenvolvimento social e para fortalecer a imagem da Instituição no Estado e no Brasil, dentre os quais, destacamos:



#### Prioridades estabelecidas

- Ampliar a participação institucional em eventos estaduais e nacionais como forma de alavancar a representatividade do CRC-PE no contexto socioeconômico-político e cultural sociedade pernambucana.

#### Desafios e riscos futuros

- Ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do Estado de Pernambuco e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil;
- Atuar junto às entidades públicas como forma de impedir a ocupação de cargos de natureza contábil por pessoas não habilitadas.

## Objetivo estratégico 3

### Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade

#### Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e Compliance



R\$ 239.316,92  
Investimento total

#### Indicadores

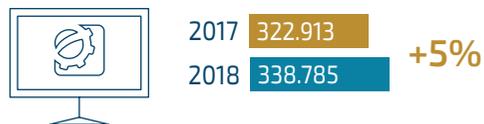
O CRCPE não vincula nenhum dos indicadores criados a esse objetivo.

#### Principais projetos e ações

##### Comunicação Institucional

**Objetivo:** Difundir informações de interesse público sobre as filosofias, as políticas, as práticas e os objetivos do sistema CFC/CRCs, alinhados ao planejamento estratégico da entidade, de modo a torná-los públicos.

## Acessos ao Portal do CRCPE



## Facebook



## Instagram



O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, no ano de 2018, realizou oito entrevistas na Rádio e Televisão sobre assuntos de interesse da classe contábil, como por exemplo: Sistema de Tributação.

Nas redes sociais fez 440 postagens informativas. Também esteve atento aos editais de concurso e, quando foi preciso, agiu em defesa da classe contábil impugnando editais para a área contábil que não exigiam o necessário registro no CRC.

## Campanhas Institucionais

**Objetivo:** Elevar a percepção de valor da profissão contábil perante a sociedade.

**Resultados:** O CRCPE realizou em 2018 a semana do Contabilista, em homenagem ao Dia do Profissional da Contabilidade, comemorado em 25 de abril. Além de uma Palestra Magna, aberta à toda classe contábil, foram realizadas palestras em diversas faculdades, durante toda semana comemorativa. Para encerrar às atividades, o Regional realizou a quinta edição da Caminhada Contabilista, no Recife Antigo, bairro da capital pernambucana, com o lema "Qualidade de vida tem valor".

A iniciativa tem como objetivo a reunião dos profissionais da Contabilidade em prol de uma vida mais saudável, além de direcionar doações – realizadas a partir das inscrições – a instituições de caridade de Pernambuco. Neste ano, foram arrecadados 822 kg de alimentos não perecíveis e 175 pacotes de

fraldas geriátricas. As doações foram entregues às seguintes instituições: Fundação Terra, Lar Espírita São Francisco de Assis e Creche Nossa Senhora da Boa Viagem.

## Objetivo estratégico 4 Firmar parcerias estratégicas

### Vínculo com a cadeia de valor

- Relacionamento Institucional



### Indicadores

#### Percentual de parcerias e patrocínios firmados

**Objetivo:** Avaliar a variação percentual de parcerias firmadas durante o ano entre o CFC/CRC e outras entidades/organizações.



Nossos esforços em buscar mecanismos que impulsionem nossas ações institucionais nos levou a superar nossas expectativas nessa área.

O Objetivo maior é crescer como uma instituição atuante e participe do desenvolvimento sustentável da classe contábil e da sociedade pernambucana.

## Principais projetos e ações

### Relacionamento Institucional - Parcerias Estratégicas

**Objetivo:** Firmar parcerias estratégicas.

## Resultados:

1. PARCERIA FIRMADA COM A JUCEPE PARA OTIMIZAR O TRABALHO DA FISCALIZAÇÃO POR MEIO DE ANÁLISE DOS BALANÇOS REGISTRADOS E DOS CONTRATOS SOCIAIS E ALTERAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS. Essa parceria permitiu o acesso às Demonstrações Contábeis (DCs) e instrumentos contratuais de empresas. Dessa forma a Fiscalização do CRC passou a ter acesso, em curto espaço de tempo, às DCs verificando o cumprimento das NBCs e o respaldo legal. Só em 2018 598 demonstrações foram analisadas.

Esse trabalho é de fundamental importância para a sociedade, uma vez que as DCs são peças usadas pelas empresas para participar de licitação, obtenção de crédito, entre outros negócios. Outro ponto nesse convênio que impulsionou o trabalho da Fiscalização foi o acesso aos atos constitutivos e alterações das Empresas.

Isso vem permitindo a identificação de escritórios de contabilidade em situação irregular no CRC. Só em 2018 foram computados 96 novos registros de empresas a partir desse trabalho.

2. TERMO DE COOPERAÇÃO FIRMADO COM O TRE COM O INTUITO DE AGILIZAR O TRÂNSITO DE INFORMAÇÕES ENTRE O TRE E O CRC PARA O COMBATE A ERROS E FRAUDES NAS PRESTAÇÕES DE CONTAS ELEITORAIS. O CRC sabendo da importância do processo eleitoral para a nação brasileira e cômico de sua responsabilidade em fiscalizar os profissionais da contabilidade responsáveis pelas prestações de contas eleitorais e partidárias, firmou um convênio com o TRE para agilizar o fluxo de informações entre esses dois órgãos. Com essa parceria o CRC pretende estimular o aprimoramento das prestações de contas eleitorais e partidárias, por meio da fiscalização do exercício da profissão contábil.

3. PARCERIA COM O SEBRAE OBJETIVANDO PROMOVER A ATUAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DA REGULARIDADE PROFISSIONAL ATRAVÉS DE VERIFICAÇÃO DO CADASTRO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE QUE SE VOLUNTARIAM NO SEBRAE. A parceria com o SEBRAE tem o objetivo de estimular a participação social dos profissionais da contabilidade e de conferir à sociedade maior segurança e qualidade nos serviços prestados, tendo em vista que, através do convênio, o CRC garante que os profissionais selecionados para voluntários do SEBRAE são profissionais da contabilidade legalmente habilitados.

4. CONVÊNIO FIRMADO COM O IEPTB VISANDO REDUZIR A INADIMPLÊNCIA POR MEIO DA AÇÃO INTEGRADA JUNTO AOS CARTÓRIOS. As anuidades constituem-se na principal fonte de receita que o CRC tem para cumprimento de sua missão institucional. Dessa forma, a recuperação dos créditos a receber é essencial para que o Conselho continue crescendo em sua atuação de proteção à sociedade e fortalecimento da profissão contábil. A partir desse convênio, o CRCPE pode dinamizar as ações de cobrança junto aos cartórios de protesto em todo o Estado de Pernambuco.

## Prioridades estabelecidas

- Ampliar as perecerias estratégicas visando o fortalecimento da instituição.
- Melhorar a eficiência nas ações do CRCPE a partir das parcerias estratégicas.

## Desafios e riscos futuros

- Reduzir a incidência do exercício irregular da profissão a partir dos convênios;
- Melhorar a eficiência na cobrança a partir da parceria com o IEPTB.

## Objetivo estratégico 5

### Atuar como fator de proteção da sociedade

#### Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de registro nos Conselhos de Contabilidade
- Gestão dos Controles Internos



**R\$ 30.769,43**  
Investimento total

## Indicadores

### Ética na profissão

**Objetivo:** avaliar o percentual de penalidades aplicadas no exercício corrente em relação ao número de processos julgados no exercício corrente.

**Meta** → **70%**

**Resultado** → **75,74%**



O CRCPE realiza um intenso trabalho de verificação da observância da legislação aplicada à Profissão pelos profissionais da contabilidade. Os processos administrativos nascem das diligências efetuadas pelos Fiscais do CRCPE, são instruídos pelo Departamento de Fiscalização e analisados pelas Câmaras de Fiscalização e de Ética e Disciplina.

Todo trabalho é desenvolvido em estrita observância à legislação no intuito de fortalecer a profissão contábil e de proteger à sociedade da atuação dos maus profissionais.

#### Controle social

**Objetivo:** Avaliar o percentual de profissionais registrados participando em programas de voluntariado.



O Programa de Voluntariado da Classe Contábil tem o objetivo de sensibilizar os contabilistas sobre a importância das ações de voluntariado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

A ação do PVCC se dá por meio de 4 subprogramas, são eles:

#### 1) Rede Nacional de Cidadania Fiscal – Observatórios Sociais

Os Observatórios sociais são organizações instituídas e mantidas pela sociedade civil, tendo por objetivo promover a conscientização da sociedade para a cidadania fiscal e propor aos governos locais a adequada e transparente gestão dos recursos públicos, por meio de ações de participação e controle social. Em Pernambuco, a implantação de uma sede do observatório social ocorreu em julho/2018.

#### 2) Educação Financeira

Voltada a orientar a sociedade para questões de educação financeira.

#### 3) Doações ao Funcrância e Fundo do Idoso

Esta ação visa, em primeiro lugar, sensibilizar e capacitar os profissionais para atuarem junto aos seus clientes, pessoas físicas e jurídicas, a fim de obter adesão aos programas de incentivos fiscais

que regulam as doações aos fundos municipais de proteção à criança e adolescente, e aos de proteção aos idosos.

#### 4) Ações locais de Voluntariado

Destina-se a receber ações de voluntariado que estejam sendo empreendidas e que não estejam enquadradas nos demais subprogramas especificados.

## Principais projetos e ações

### Reuniões Regimentais

**Objetivo:** Atuar como fator de Proteção da sociedade.

**Resultados:** Os CRCs possuem duas Câmaras para julgamento dos processos em fase de defesa, são elas:

**Câmara de Ética e Disciplina**  
Julga os processos abertos contra profissionais da contabilidade.

**Câmara de Fiscalização**  
Julga os processos abertos contra os leigos e pessoas jurídicas.

Os processos em grau de recurso serão distribuídos da seguinte forma:

**Tribunal Regional de Ética e Disciplina**  
Analisa, em grau de recurso, os processos abertos contra profissionais da contabilidade.

**Plenário**  
Analisa, em grau de recursos, os processos abertos contra os leigos e as pessoas jurídicas.

Em 2018, o CRCPE realizou:

**54**  
Reuniões  
Regimentais

**441**  
Processos  
julgados



Documentos aprovados	
Resoluções	3
Portarias	77
Deliberações	513

### Responsabilidade Social

**Objetivo:** Atuar como fator de Proteção da sociedade.

**504**  
Profissionais da contabilidade cadastrados  
como voluntários no PVCC

**597** atividades realizadas nos quatro subprogramas:

Subprograma	Ações
REDE NACIONAL DE CIDADANIA FISCAL - OBSERVATÓRIO SOCIAL	Em 2018, Pernambuco inaugurou o Observatório social do Recife.
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	Realização de palestras de Educação Financeira voltadas à sociedade em geral.
DOAÇÃO AO FUNDO DA CRIANÇA E DO IDOSO	O PVCC Pernambuco empregou esforços na realização de diversas ações com o objetivo de aumentar a destinação do Imposto de Renda para o Fundo da Criança e do Idoso.
AÇÕES LOCAIS DE VOLUNTARIADO	Em 2018, foram realizadas diversas ações locais pelos voluntários nos seguintes locais: <ul style="list-style-type: none"> <li>Setor de orientação para ME e EPP no SEBRAE/PE;</li> <li>Reuniões e visitas nas Escolas Estaduais pelo Conselho de Alimentação Escolar do Estado de Pernambuco;</li> <li>Entrega de alimentos e presentes em comunidades carentes e creches no estado de Pernambuco.</li> </ul>



**2.661** horas de trabalho voluntário em prol da sociedade.

### Prioridades estabelecidas

- Capacitar os Conselheiros para Relato de Processos e os funcionários do Setor de Fiscalização e demais áreas envolvidas para assegurar a correta instrução processual.
- Melhorar os mecanismos de controle e segurança da informação como forma de garantir o necessário sigilo das informações dos processos Éticos.

### Desafios e riscos futuros

- Atuar para que o desenvolvimento da profissão contábil caminhe junto com a observância aos preceitos éticos estabelecidos nas Normas do Conselho Federal de Contabilidade e no Código de Ética do Contabilista.
- Disponibilizar os conhecimentos da classe contábil em ações sociais de voluntariado de modo organizado na intenção de contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.
- Aumentar a adesão pelos profissionais ao Programa de Voluntariado da Classe Contábil.
- Ampliar as ações em cada subprograma do PVCC como forma de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco.

### Objetivo estratégico 6:

## Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs

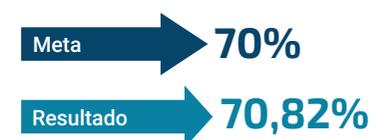
### Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de Registro nos Conselhos de Contabilidade
- Gestão da Educação Continuada

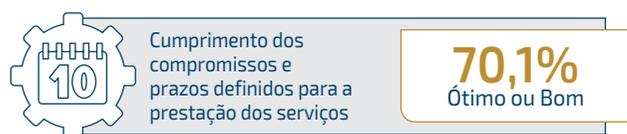
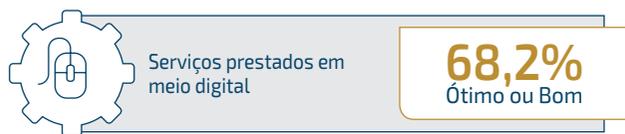
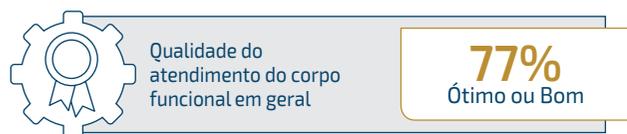
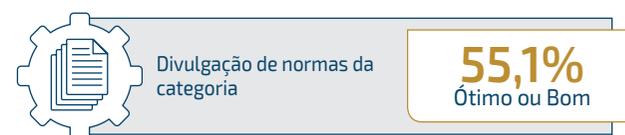
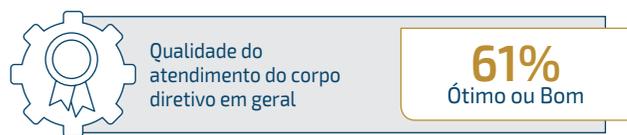
### Indicadores

#### Grau de satisfação dos profissionais da contabilidade

**Objetivo:** Avaliar o grau de satisfação dos profissionais da contabilidade em relação às ações desenvolvidas pelo Sistema CFC/CRCs.



Em 2018, o CRCPE obteve 70,82% dos índices ótimo e bom da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para avaliar o grau de satisfação em relação a: qualidade do atendimento, serviços prestados e comunicação com os profissionais da contabilidade dos CRCs.



### Prioridades estabelecidas

- Colocar à disposição da classe contábil e sociedade em geral um serviço de qualidade que possa atender satisfatoriamente as necessidades dos usuários dentro da nossa esfera de atuação.

### Desafios e riscos futuros

- Ampliar os canais de comunicação com a sociedade;
- Aumentar o quantitativo de profissionais que respondem à pesquisa de satisfação;
- Manter uma infraestrutura adequada ao atendimento dos Profissionais de Contabilidade e demais interessados, investindo na manutenção das condições físicas necessárias ao pleno desenvolvimento das nossas ações.

## Objetivo estratégico 7: Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

### Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão orçamentária dos Conselhos de Contabilidade
- Gestão de arrecadação de recursos



### Indicadores

#### Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e organizações contábeis)

**Objetivo:** Avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior.



A crise econômica brasileira refletiu fortemente no resultado desse indicador. Tivemos um número de baixas de registros 117% maior que o número de novos registros. O total de ativos em 31/12/2018 foi menor que em 31/12/2017. Além disso, não houve reajuste nos valores de anuidades. Assim, apesar dos nossos esforços para elevar a receita de contribuição, o crescimento foi menor do que o desejado.

#### Índice de inadimplência de profissionais - geral

**Objetivo:** Avaliar o percentual geral da inadimplência de anuidades, multa de infração e multa de eleição dos profissionais, acumulada até o exercício atual.



O resultado desse indicador foi ligeiramente acima do limite estabelecido na meta em função da situação econômica de crise que enfrenta o Estado de Pernambuco.

Apesar de não termos atingido a meta, consideramos que as ações de cobrança desenvolvidas no CRCPE estão trazendo resultados positivos para o Conselho de Pernambuco como poderá ser verificado no projeto "Cobrança administrativa e judicial - profissionais e organizações contábeis", descrito a na seção "Principais Projetos e Ações" desse objetivo.

O CRCPE pretende intensificar as ações de cobrança administrativa e judicial em 2019 para melhorar ainda mais o resultado desse indicador.

#### Índice de inadimplência de organizações contábeis - geral

**Objetivo:** Avaliar o percentual geral da inadimplência de anuidades e de multas de infração geral de organizações contábeis.



#### Índice de despesas com pessoal

**Objetivo:** Avaliar o percentual da despesa de pessoal e encargos em relação ao total da Receita Líquida.



O não aumento nos valores das anuidades e o crescimento do número de baixas também impactaram o resultado nesse indicador.

O reajuste anual dos funcionários obedeceu ao Plano de cargos e Salários do órgão. Assim, a receita de contribuição avançou, proporcionalmente, numa escala menor do que a despesa com pessoal levando ao resultado obtido.

Estamos comprometidos em ampliar a arrecadação das receitas de contribuição através do incremento nas ações de Registro, Cobrança e Fiscalização como forma de reduzir o impacto da folha sobre as receitas do Conselho.

#### Índice dos custos com a estrutura

**Objetivo:** Avaliar o percentual de custos gerais sobre a estrutura.



As despesas com bens e serviços atingiram 29% da receita corrente líquida. Neste grupo de despesas, estão incluídos os gastos com: materiais de consumo, despesas com veículos, serviços, diárias, passagens e despesas com locomoção. Entre os gastos mais relevantes, destacamos:

Serviços de Instrutores => Tendo a Educação Profissional Continuada como uma das finalidades básicas, se faz necessário o investimento na contratação de profissionais qualificados para ministrar cursos e palestras com temas atualizados da área contábil.

Serviços de Informática => Compreende os serviços de assessoria de informática, o direito de uso dos programas de computação, provedor de e-mail, folha de pagamento, manutenção dos servidores, e gerenciamento das atividades dos funcionários lotados nas Delegacias do interior, todos de fundamental importância para garantir a confiabilidades das informações apresentadas.

Serviços de Limpeza, Postagens de Correspondências, Energia, Internet e demais serviços necessários para o bom funcionamento das atividades operacionais do conselho.

Gastos com diárias, passagens aéreas e despesas com locomoção também fazem parte deste grupo, e são utilizados nas viagens de representação do CRCPE, nos congressos, convenções e todos os demais eventos da área contábil.

## Principais projetos e ações

### Cobrança administrativa e judicial - profissionais e organizações contábeis

**Objetivo:** Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.

**Resultados:** Foram implementados diversos procedimentos para melhor integrar a cobrança administrativa à cobrança judicial e ao protesto, promovendo-se, sistematicamente, ações através dos meios de comunicação institucional, no intuito de oportunizar o comparecimento e a viabilização da regularidade dos profissionais inadimplentes, resultando na otimização dos instrumentos de cobrança, na melhoria da arrecadação em um período de tempo menor, instituindo-se rotinas e metas a serem cumpridas conjuntamente, pelos setores envolvidos.

Cobrança Administrativa		
Pagamentos (Janeiro a Dezembro)		
	Qtd.	Valor
Profissional	2.531	R\$ 1.026.839,06
Sociedade	88	R\$ 37.957,35
Total		R\$ 1.064.796,41

Execução Judicial / Protesto		
Pagamentos (Janeiro a Dezembro)		
	Qtd.	Valor
Profissional	488	R\$ 674.620,92
Total		R\$ 674.620,92

## Prioridades estabelecidas

- Fortalecer o equilíbrio das contas do CRCPE como forma de garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do órgão e assim, continuar prestando um serviço de qualidade à classe contábil e a sociedade pernambucana em geral.

## Desafios e riscos futuros

- Ampliar a receita de contribuição através de ações para obtenção de novos registros de profissionais e de organizações.
- Reduzir a inadimplência dos profissionais da contabilidade ampliando e fortalecendo as ações de cobrança.
- Aumentar a eficiência no gasto com a estrutura, buscando identificar pontos onde o custo esteja muito além do benefício esperado, reavaliando a estrutura administrativa sem comprometer o regular funcionamento do Conselho.

### Objetivo estratégico 8:

## Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

### Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*
- Gestão dos Controles Internos

### Indicadores

#### Tempo médio de julgamento de processos de registro

**Objetivo:** Avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo.



**1.867**  
Processos relatados pela  
Câmara de Registro em 2018

Mais da metade dos processos de registro relatados em 2018 foram para a baixa de registro profissional e de organizações. A Câmara de Registro tem adotado procedimentos de controle rigorosos a fim de impedir baixas em desacordo com a legislação aplicada. No caso de dúvida quanto a procedência do pedido, a Câmara aciona o Setor de Fiscalização para fazer diligências que possam subsidiar a decisão da Câmara. Além dos processos que encontram-se em fase de recurso, recebemos processos de todo o interior de Pernambuco. Em razão disso é que o tempo para relato dos processos ainda é maior do que o esperado.

Para melhorar a eficiência nessa área, o Setor de Registro tem procurado reduzir o tempo com a instrução processual buscando eliminar as pendências na origem do processo, isto é, no protocolo do requerimento do processo.

#### Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização

**Objetivo:** Avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo.



O CRCPE está comprometido em julgar os processos ético-disciplinares de forma tempestiva e em conformidade com as normas legais aplicáveis ao caso. Para isso vem realizando a convocação de reuniões extraordinárias no sentido de reduzir o estoque de processos a relatar. Só em 2018 foram realizadas 06 reuniões extraordinárias para reduzir o tempo de julgamento de processos.

Nosso objetivo é reduzir ainda mais esse prazo. Temos investido em equipamentos para o Setor de Fiscalização que possam dar mais agilidade aos procedimentos internos de instrução processual, reduzindo o tempo entre a citação do atuado e a distribuição dos autos à Câmara. Outro ponto que temos trabalhado é na capacitação dos Conselheiros como forma de possibilitar o relato com mais eficiência.

## Prioridades estabelecidas

- Revisar os procedimentos internos do Setor de registro a fim de corrigir pontos críticos que estejam impactando no tempo de relato dos processos.

## Desafios e riscos futuros

- Reduzir o tempo de julgamento nos processos de Registro e de Fiscalização.
- Aumentar a eficiência na instrução dos processos reduzindo o tempo de distribuição às Câmaras.
- Capacitar os conselheiros do CRCPE para que tenham maior eficiência no relato dos processos.
- Digitalização dos processos de registro nas Subsedes e Delegacias regionais para antecipar a tramitação dos mesmos.

## Objetivo estratégico 9:

### Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade

## Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de Registro nos Conselhos de Contabilidade
- Gestão da Educação Continuada



## Indicadores

### Índice de realização de diligências geral

**Objetivo:** Avaliar a variação percentual do total de diligências realizadas em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício.



As ações de fiscalização são coordenadas e executadas com base num planejamento que leva em consideração as necessidades de fiscalização das regiões do Estado de Pernambuco. Assim, o resultado tem sido, já pelo quinto ano consecutivo, acima da meta definida no Plano de trabalho.

### Índice de evolução de registros profissionais ativos

**Objetivo:** Avaliar o percentual de crescimento dos registros profissionais ativos.



Em 2018, houve uma involução no quantitativo de registros de profissionais ativos. Esse resultado desfavorável foi decorrente do aumento no volume de baixas (917) duas vezes superior ao número de novos registros (423). Como também o impacto sobre a revogação do prazo de 2 anos para os aprovados no Exame de Suficiência requererem o registro no CRC, neste caso, possibilitando a requisição do registro originário a qualquer tempo, determinado pela Resolução CFC nº 1.518/2016, (publicada no DOU do dia 14/12/2016).

Temos massificado as campanhas para estimular novos registros através de palestras nas faculdades, inserções na mídia e em redes sociais; contato com os aprovados no exame de suficiência e ações de fiscalização.

Com relação ao crescimento na quantidade de baixas, o principal motivo é decorrente da falta de oportunidade de trabalho e emprego, advindo da crise econômica que o País vem enfrentando desde de 2014.

### Investimentos em Desenvolvimento Profissional – Per Capita

**Objetivo:** Avaliar o valor investido no Programa de Educação Continuada por profissional da contabilidade.



O CRCPE tem uma grade de cursos definida com base nas necessidades demandadas pelos profissionais da contabilidade. Nosso calendário de cursos é amplamente divulgado aos profissionais da contabilidade e é disponibilizada no nosso portal com bastante antecedência.

Tal resultado pode ser explicado em função do crescimento no número de participantes por curso, o que diluiu o valor do investimento per capita, aparentando um resultado inferior à meta.

## Principais projetos e ações

### Fiscalização de Organizações Contábeis

**Objetivo:** Promover a fiscalização preventiva e de orientação; bem como exigir a obrigatoriedade da escrituração contábil de todas as empresas; fazer cumprir as normas brasileiras, os princípios de contabilidade e orientações emanadas de resoluções do CFC e coibir o exercício da profissão contábil por pessoas não habilitadas.

#### Resultado:

Projeto	Meta	Realizado	%
Fiscalização das Organizações Contábeis	411	430	105
Fiscalização dos Profissionais da Contabilidade	149	723	485
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>1.153</b>	<b>206</b>

### Fiscalização de entidades não contábeis

**Objetivo:** Verificar o registro profissional dos responsáveis e executores de serviços contábeis. analisar as demonstrações contábeis com base na legislação e em observância às NBC's e aos princípios de contabilidade.

#### Resultado:

Projeto	Meta	Realizado	%
Fiscalização das Empresas privadas	140	142	101
Fiscalização dos órgãos públicos	64	69	108
Fiscalização das Entidades sem fins lucrativos	30	36	120
Fiscalização das instituições Financeiras	6	6	100
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>253</b>	<b>105</b>

Das diligências realizadas nos dois projetos acima mencionados, decorreram os seguintes procedimentos:

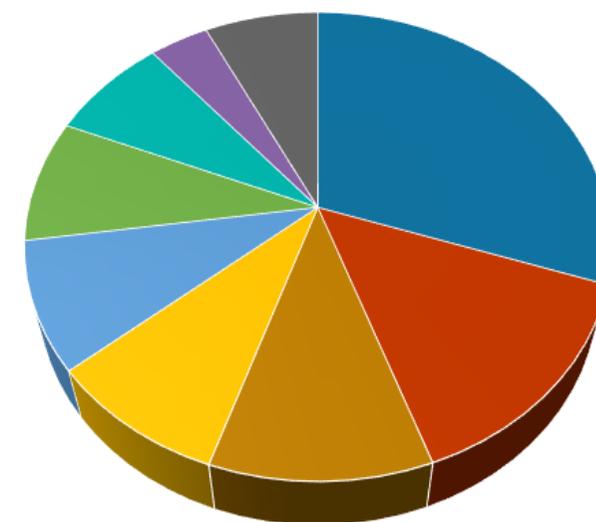
#### Documentos emitidos:



#### Análises realizadas:



#### Infrações detectadas em 2018:



- Sociedade sem registro: **103**
- Descumprimento de prazo: **49**
- Decore sem base legal: **36**
- Falta de contrato de prestação de serviços: **30**
- Leigos e diplomados sem registro: **30**
- Demonstrações em desacordo com as NBC's: **29**
- Falta de escrituração dos Livros Diários: **26**
- Facilitar o exercício profissional aos impedidos: **13**
- Outras: **25**

#### Outras infrações englobam:

- Adulteração e/ou manipulação de documentos: **6**
- Técnico que se qualifica como contador: **5**
- Inexecução dos serviços para os quais foi contratado: **5**
- Crime contra a ordem tributária e econômica: **2**
- Apropriação indevida de valores de clientes: **2**
- Descumprir o Programa de Educação Continuada: **2**
- Retenção de documentos: **2**
- Incapacidade técnica: **1**

## Denúncias:

As denúncias recebidas no nosso Regional obedecem ao rito estabelecido no art. 41 da Resolução CFC nº 1.309/2010.

Denúncias	Quantidade
Recebidas	36
Distribuídas	32
Relatadas	31

Decisões aprovadas	Quantidade
Acatamento	22
Arquivamento	8
Diligência	1

Principais fatos denunciados	Quantidade
Inexecução de serviços	36
Apropriação indevida de valores	32
Incapacidade Técnica	31
Leigos	3
Crime contra a ordem econômica e tributária	22
Balanços fraudulentos	8
Quebra de sigilo	1
Retenção de documentos	2
Falsificação de documentos	2
Concorrência desleal	1
Sociedade sem registro	1

## Registro de Profissionais e de Organizações Contábeis

**Objetivo:** Realizar o cumprimento das rotinas operacionais com qualidade, informar os profissionais sobre a finalidade e funcionalidade do CRC e promover ações que fomentem o registro profissional e de organizações contábeis.

### Resultado:

- Realizamos palestras de incentivo ao registro profissional nas seguintes IES:  

- Intensificamos os contatos telefônicos para incentivar os aprovados no Exame de Suficiência a requererem o Registro Profissional; os contatos foram realizados com os aprovados de 2011 a 2018.
- Emitimos relatórios para o monitoramento do cadastro.
- Registramos novos profissionais e organizações contábeis:  

- Realizamos atualização cadastral dos profissionais:
  - Foram feitos contatos telefônicos e envios de e-mails com formulário para atualização do cadastro dos profissionais;
  - Intensificamos também o recadastramento realizado pelo link disponível no site do CRCPE;
  - Orientamos a atualização cadastral através do site do CRCPE.

## Promover a Educação Continuada em cursos e palestras

**Objetivo:** Oferecer à classe contábil cursos e palestras úteis e de qualidade, propiciando o aprimoramento dos profissionais da contabilidade.

**Resultado:** Em 2018, foram realizados:

Treinamentos	Qtd	Pagos	Gratuitos	Participantes
Recife	83	48	35	5.287
Interior	94	32	62	4.518
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>80</b>	<b>97</b>	<b>9.805</b>

## Promover a Educação Continuada em encontros, seminários, fórum e jornadas

**Objetivo:** Oferecer à classe contábil a oportunidade de debater e refletir sobre os assuntos específicos, aprimorando os conhecimentos dos profissionais de contabilidade no exercício de suas atividades.

Evento	Tipo	Participantes	Carga Horária
Palestra Magna do Dia do Contabilista	PALESTRA	80	3
Um marco para a constituição do Observatório Social do Brasil	PALESTRA	63	4
Seminário de divulgação do eSocial em Pernambuco	PALESTRA	117	3
Seminário de Prestação de Contas Eleitorais - Eleições 2018: financiamento de campanhas e prestação de contas	SEMINÁRIO	56	8
Palestra Magna do Dia do Contador	PALESTRA	132	3
Encontro Estadual da Mulher Contabilista	SEMINÁRIO	217	8
Mesa redonda: os desafios da Contabilidade Pública	SEMINÁRIO	35	8
I Seminário Estadual de Contabilidade das Entidades do Terceiro Setor	SEMINÁRIO	69	8
II Seminário Pernambucano de Perícia Contábil	SEMINÁRIO	150	5
Encontro do Cabo de Santo Agostinho e Mata Sul	SEMINÁRIO	64	8

## Prioridades estabelecidas

- Ampliar o alcance dos trabalhos de fiscalização do exercício profissional;
- Aumentar o quantitativo de novos registros;
- Coibir a atuação de profissionais sem registro ou baixados na área contábil;
- Expandir a participação dos profissionais da contabilidade com registro ativo nos eventos promovidos pelo nosso Conselho.

## Desafios e riscos futuros

- Intensificar a capacitação dos Fiscais e Conselheiros do CRCPE;
- Realizar melhorias no Setor de Registro;
- Ampliar as ações de divulgação da importância do Registro profissional como forma de atrair novos registros;
- Melhorar as ações do desenvolvimento profissional como forma de atrair mais participantes por evento;
- Cooperar, disponibilizando todo apoio técnico e logístico necessário para a realização da XII edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC), de 11 a 13 de setembro de 2019, em Porto de Galinhas (PE), para um público estimado de 1.200 profissionais da contabilidade de todo o país.

## Objetivo estratégico 11:

## Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

### Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*
- Gestão orçamentária dos Conselhos de Contabilidade



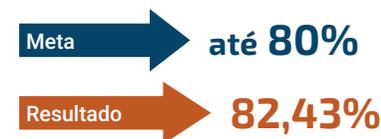
**R\$ 230.348,07**  
Investimento total

*Nota 2: Não foram desenvolvidas atividades referentes ao objetivo estratégico 10.*

## Indicadores

### Grau de eficiência orçamentária

**Objetivo:** Avaliar o percentual da execução da despesa em relação à realização da receita.



Apesar do resultado ter ultrapassado a meta estabelecida, considerando a conjuntura econômica e financeira do país, ainda assim conseguimos uma economia orçamentária de **18%**, superando o resultado do ano anterior (**15%**).

As ações de Cobrança Administrativa e Judicial contribuíram significativamente para o aumento do recebimento de créditos de exercícios anteriores.

### Além disso, destacamos as seguintes ações implementadas:

- **Coluna Valor Contábil** – Em 2018, as ações do Conselho em prol da Classe Contábil e as informações sobre os Eventos de Contabilidade passaram a ser transmitidas de forma virtual através do envio de e-mail marketing institucional (CRC Em dia, Giro Contábil, CRC Notícias, Educação Continuada e Comunicados Institucionais), gerando uma economia de mais de R\$ 128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais).
- **Diário Oficial** – As publicações institucionais do CRCPE correspondentes aos Editais de Licitação, aos Editais de Fiscalização, publicação de Resoluções e a publicação das Demonstrações Contábeis, deixaram de ser realizadas pelo Diário Oficial do Estado e passaram a ser publicadas no Diário Oficial da União, cujo custo de publicação é cerca de 65% menor.
- Encerramento de atividades em uma das Delegacias do CRCPE.

- Redução no quantitativo de reuniões de Delegados e Representantes.
- Renegociação dos valores de aluguéis dos imóveis onde funcionam as Delegacias do CRCPE.

Estamos empreendendo esforços para alcançar as metas e objetivos desejados.

### Grau de implementação da inovação

**Objetivo:** Avaliar o percentual de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas.



### Principais ações realizadas:

- 1. AÇÃO EM PROL DA MELHORIA DA CONTABILIDADE NO SETOR PÚBLICO.** Grande parte das organizações públicas, sobretudo as municipais, sofrem com um antigo problema: descontinuidade dos registros contábeis e perda de informações quando da mudança de gestão. Por outro lado, o CRCPE não dispõe de estrutura operacional suficiente para acompanhar de perto a regularidade dos registros contábeis de todos os entes públicos da jurisdição pernambucana dentro do exercício social. Para solucionar eficazmente esse problema, o CRCPE buscou junto ao TCE que fosse normatizada a execução dos serviços contábeis de natureza permanente como prerrogativa de servidores efetivos do ente. As discussões junto ao TCE, iniciadas no primeiro trimestre de 2018 resultaram numa grande conquista para a classe contábil pernambucana, através da publicação da Resolução TC nº 37, de 24 de outubro de 2018.
- 2. AÇÃO PARA O CRESCIMENTO DA ÉTICA NA PROFISSÃO.** O CRCPE possui um total de 600 processos Éticos-Disciplinares e de Fiscalização do exercício da profissão em andamento. A fim de melhorar o controle do estoque de processos, a segurança da informação e o atendimento ao autuado, o Departamento de Fiscalização passou a digitalizar seu estoque de processos. Essa medida trouxe

benefícios tanto ao CRCPE como ao autuado ou interessado, uma vez que se tornou possível a consulta aos autos mesmo quando o processo está distribuído aos conselheiros do CRC ou do CFC. Outro benefício foi a ampliação da segurança das informações processuais, uma vez que, caso haja extravio/dano do processo físico o arquivo digital servirá para a recomposição dos autos. Com essa medida a Fiscalização vem melhorando os processos internos e de atendimento no CRC.

- 3. AÇÃO PARA REDUÇÃO DO TEMPO DE REALIZAÇÃO DE DILIGÊNCIAS E REDUÇÃO DE CUSTOS COM POSTAGEM DE NOTIFICAÇÕES.** O procedimento de fiscalização profissional por vezes implica em ter que notificar ao profissional a apresentação de documentos no CRC, sem ter que, necessariamente, deslocar uma equipe ao domicílio do profissional para fazê-lo. Ainda, envio postal tem custo e demanda tempo (por vezes um tempo muito longo). Pensando na celeridade e economicidade, o Setor de Fiscalização, em 2018, adotou um procedimento de envio das notificações por e-mail. Com a medida o Setor agilizou os procedimentos fiscalizatórios e reduziu o custo com postagem de documentos. Ressalte-se que, a medida não traz prejuízo ao direito de defesa do fiscalizado uma vez que, quando não há retorno por parte do profissional, a Fiscalização diligencia ou envia a Notificação por AR.

### Principais projetos e ações

#### Seminários e Reuniões Voltados à Gestão do Sistema CFC/CRCs

**Objetivo:** Promover reuniões/seminários de presidências, vice-presidências, diretorias, chefes de departamentos e funcionários.

### Resultados:

1. Participação no Seminário de Planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs no Período de 19 a 21/02/2018.

2. Participação em duas reuniões da Comissão Organizadora do XII Encontro Nacional da Mulher Contabilista em Porto de Galinhas-PE.

3. Participação no Seminário de Relato Integrado do Sistema CFC/CRCs em Brasília-DF.

### Apoio as Delegacias e Representações

**Objetivo:** Manter as representações e delegacias em condições de atender os profissionais da contabilidade no interior do estado.

### Resultados:

A quantia de R\$ 217.623,35 foi investida em:

- Treinamento e capacitação para os funcionários das delegacias.
- Manutenção e conservação da estrutura física.

### Prioridades estabelecidas

- Melhorar e fortalecer a eficiência orçamentária do CRC.
- Multiplicar a todos os colaboradores e conselheiros as novas diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico aprovado para o Sistema CFC/CRCs de 2018/2027. Revisar as formas de execução das atividades desenvolvidas no CRC visando aprimorar os processos de trabalho.

### Desafios e riscos futuros

- Desenvolver, em conjunto com todos os colaboradores do CRCPE, o relatório de gestão no formato de Relato Integrado.
- Envolver todo o corpo funcional na criação e implementação de boas práticas que agreguem eficiência e eficácia às ações do CRC.

## Objetivo estratégico 12

### Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs

#### Vínculo com a cadeia de valor

- Solução de Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.



#### Indicadores

##### Índice de capacitação de usuários em tecnologia

**Objetivo:** Avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelos conselhos de contabilidade.



Em 2018, foram realizados 4 treinamentos voltados para a capacitação de usuários em informática, sendo 1 destinado aos Fiscais do CRCPE, abordando o novo Sistema Eletrônico de Fiscalização, e outros 3 treinamentos destinados aos novos estagiários do CRCPE. Os treinamentos são realizados conforme demanda, em função da aquisição ou atualização de sistemas ou entrada de novos colaboradores.

Sector	Assunto	Hora-aula
Fiscalização	Sistema Eletrônico de Fiscalização	64h
Fiscalização	Sistemas SPW	8h
Delegacia de Pesqueira	Sistemas SPW	8h
Delegacia de Serra Talhada	Sistemas SPW	8h
<b>Total de horas-aula</b>		<b>88h</b>



Para o exercício de 2019, será elaborado um Plano de Treinamento voltado para a capacitação dos colaboradores do CRCPE, incluindo treinamentos voltados para a capacitação do pessoal de TI (Tecnologia da Informação) e demais usuários em ferramentas de sistemas, sendo que a meta será revisada considerando a previsão de treinamentos previstos nesse plano de capacitação.

##### Índice de renovação do parque de informática

**Objetivo:** Avaliar o percentual de equipamentos trocados a cada ano.



Em 2018, foram adquiridos 54 equipamentos de informática e softwares, obtendo-se um índice de renovação do Parque de Informática do CRCPE de 14,92%, considerando-se a quantidade de 362 equipamentos existentes no ano anterior. O CRCPE vem renovando seus equipamentos e atualizando seus softwares periodicamente, mitigando a obsolescência dos mesmos. As principais aquisições referem-se a área de segurança da informação: equipamento de firewall e licenças de antivírus.

## Principais projetos e ações

### Tecnologia da Informação

**Objetivo:** Contratação de empresas terceirizadas de informática para o fornecimento de serviços especializados, bem como para atuar na segurança da informação.

#### Resultados:

Em 2018, foram investidos R\$ 120.897,52 na contratação de serviços de gerenciamento de link de internet dedicado, hospedagem de site, serviços de programação e manutenção de sistemas de processamento de dados, backup externo, serviços de envio de e-mail marketing, manutenção corretiva e preventiva de equipamentos, serviço de segurança de informação e rede de dados e ponto eletrônico.



### Modernização do Parque de Informática (Hardware e Software)

**Objetivo:** Modernizar o parque de informática para promover a melhoria do desempenho das atividades institucionais, ampliar a segurança e agilidade das informações e reduzir custos operacionais.

## Resultados:



Foram adquiridos os seguintes itens:



## Prioridades estabelecidas

- Renovar os equipamentos do CRCPE e atualizar os seus softwares periodicamente, mitigando a obsolescência dos mesmos.

## Desafios e riscos futuros

- A alocação mais adequada dos recursos da área de TI.
- A obtenção de propostas mais vantajosas (economicidade).
- O fortalecimento das ações de TI (efetividade).
- A satisfação dos clientes da TI (áreas finalísticas).
- A maior transparência das ações de TI.
- Um maior compartilhamento de informações.
- Capacitação do corpo funcional para o uso adequado dos recursos de TI.

## Objetivo estratégico 13 Atrair e reter talentos

### Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e Compliance.
- Sustentabilidade.



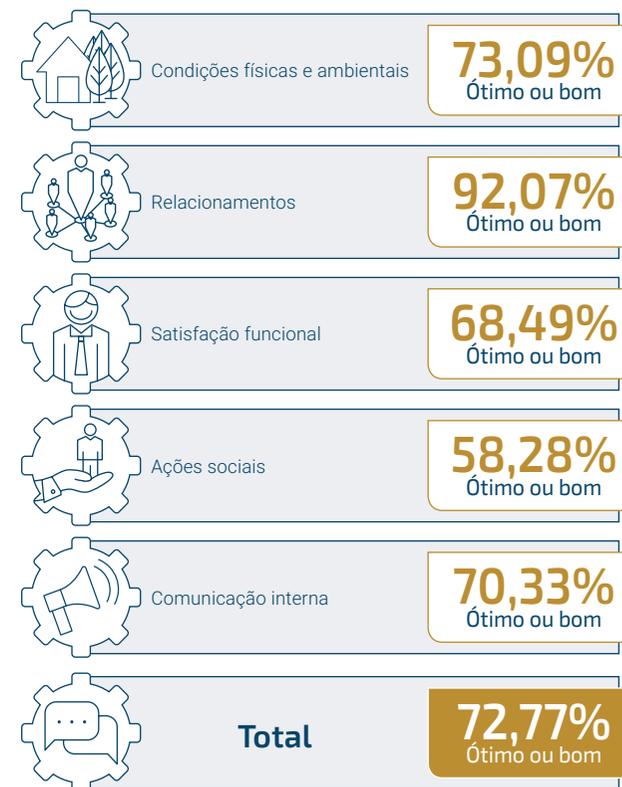
## Indicadores

Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e às ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional

**Objetivo:** Medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional.



O resultado foi obtido a partir de pesquisa de satisfação entre os funcionários. Perguntamos aos colaboradores qual a grau de satisfação em relação ao ambiente de trabalho, tecnologia disponível, infraestrutura, acessibilidade, relacionamento com a chefia imediata, com a gestão e com os colegas.



## Percentual de benefícios

**Objetivo:** Avaliar o percentual gasto com benefícios (pessoal e assistenciais) em relação à remuneração de pessoal e encargos patronais da folha de pagamento.



Os benefícios aos empregados foram os seguintes:

Benefícios	Valor
Vale Transporte	R\$ 12.642,51
Vale Refeição/Alimentação	R\$ 282.043,62
Plano de Saúde	R\$ 300.092,52
<b>Total</b>	<b>R\$ 594.778,65</b>



## Taxa de desligamento

**Objetivo:** Avaliar o percentual da taxa de desligamento do quadro de funcionários.



Em 2018 apenas 03 funcionários se desligaram do nosso Conselho por terem sido aprovados em outros concursos públicos. Esse baixo índice é decorrente da equilibrada gestão do CRCPE, que garantiu recursos para realizar 100% dos pagamentos dos salários, encargos e benefícios durante todo o ano, os quais foram plenamente quitados e em dia.

## Principais projetos e ações

### Pessoal, encargos e benefícios

**Objetivo:** Efetuar o pagamento das despesas (salário, encargos, e benefícios) relativas aos gastos com pessoal (funcionários, cargos em comissão, jovem aprendiz e estagiários).

#### Resultados:

- 100% das despesas com pessoal pagas em dia.
- Pagamento de todos os benefícios previstos no PCS do CRCPE dentro do prazo previsto.

### Qualidade de Vida no Trabalho

**Objetivo:** Realizar exames ocupacionais com o objetivo de proporcionar redução no absenteísmo, avaliar aptidões físicas e mentais, além de evitar as implicações legais pelo não cumprimento. Proporcionar ginástica laboral a todos os funcionários com vistas a reduzir e prevenir doenças ocupacionais, por meio de exercícios específicos, de forma a obter melhoria na qualidade de vida no trabalho.

#### Resultados:

1. 100% dos atestados de saúde ocupacional dos funcionários atualizados de acordo com a sua finalidade (admissional, periódico, mudança de função, retorno ao trabalho e demissional).

2. Contratação de empresa especializada em Programa de Qualidade de Vida no trabalho que, já em 2018, realizou trabalhos de análise do ambiente laboral e palestra com os funcionários sobre qualidade de vida

## Prioridades estabelecidas

- Realizar o pagamento dos salários, das férias e dos benefícios no dia estabelecido, sem atrasos.
- Construir a nova sede do CRCPE para proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho mais confortável e seguro.

## Desafios e riscos futuros

- Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Atrair e reter talentos através de uma política de pessoal atrativa sem comprometer a sustentabilidade da instituição.

## Objetivo estratégico 14:

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs

### Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão da Educação Continuada



## Indicadores

Participação dos profissionais da contabilidade, conselheiros e funcionários em eventos de capacitação - Educação Continuada

**Objetivo:** Avaliar o percentual de profissionais da contabilidade que participaram do programa de educação continuada.



O CRCPE tem primado, ao longo do tempo, pela política de excelência educacional. Cada vez mais arrojada, essa política busca contribuir para que os profissionais sejam mais capacitados e sintonizados com as mudanças na profissão.



O intuito maior é a qualificação profissional, com a programação de treinamentos com temas atuais, e esse objetivo foi atingido. A quantidade de participantes por treinamento tem aumentado a cada ano e demonstra o interesse da classe contábil pernambucana em aprimorar seus conhecimentos.

#### Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.

**Objetivo:** Avaliar o índice de satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, encontros, etc.) promovidos pelo CFC e pelos CRCs.



Organizamos os nossos eventos buscando oferecer a máxima qualidade ao nosso alcance. Nossa sede fica localizada numa região central e de fácil acesso na Capital Pernambucana e comporta cerca de 100 pessoas. Eventos de grande porte realizamos em locais que sejam também de fácil acesso e que possam comportar a todos com qualidade e segurança. Temos o máximo de zelo possível na seleção dos palestrantes e instrutores objetivando promover um evento de alto nível.

#### Hora média de capacitação dos conselheiros

**Objetivo:** Avaliar o tempo médio de capacitação dos Conselheiros Efetivos.



O CRCPE tem priorizado a capacitação dos conselheiros para o desenvolvimento de suas funções estimulando a participação deles nos Cursos, palestras e seminários promovidos pelo CRC.



#### Percentual de treinamentos realizados para funcionários atenderem às competências definidas

**Objetivo:** Avaliar o percentual de realização do plano anual de treinamento para os funcionários.



Temos estimulado a capacitação do nosso corpo funcional. Um dos incentivos está no nosso plano de cargos e salários que prevê um Adicional de Qualificação pelo acúmulo de horas em treinamentos e capacitação. Só em 2018, os nossos funcionários realizaram 1.111h em treinamento e capacitação.



#### Principais projetos e ações

##### Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos

**Objetivo:** Executar o processo de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos funcionários, de acordo com o levantamento das necessidades, de forma a mantê-los atualizados.

**Resultados:** Treinamos os nossos funcionários durante todo o ano para melhor capacitá-los ao exercício de suas funções.

Os principais treinamentos foram:

Curso	Carga	Qtd Participantes
Planejamento Estratégico Gestão 2018	4	11
Gestão de Arquivos	8	16
Atividade Prática Gestão de Arquivo	8	16
Portal da Transparência	4	10
E-SIC	4	7
Gestão de Prática de Ouvidoria	4	10
Atividades da Ouvidoria	4	7
Compliance - Parte I	3	8
Segurança do Trabalho	2	30
Etiqueta Empresarial e Marketing Pessoal	4	15
Compliance - Parte II	2	6
Compliance - Todos os Funcionários	1	21
Capacitação dos fiscais	83	6

## Educação continuada - auditores e demais profissionais obrigados

**Objetivo:** Definir ações para o desenvolvimento, viabilização, controle e fiscalização do programa de educação profissional continuada.

### Resultados:

Cursos	Qtd	Pagos	Gratuitos	Total de Pontos
Auditor	32	28	4	240
Perito	32	26	6	32
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>54</b>	<b>10</b>	<b>272</b>

## Prioridades estabelecidas

- Ampliar os eventos em educação profissional continuada;
- Aumentar a participação dos profissionais nos eventos de educação continuada promovidos pelo CRC.

## Desafios e riscos futuros

- Realizar eventos com maior qualidade com o fim de atender satisfatoriamente as necessidades dos profissionais.
- Capacitar aos conselheiros do CRCPE para o desenvolvimento de suas funções.
- Intensificar os treinamentos para os funcionários para um melhor desempenho de suas competências.

## Objetivo estratégico 15:

# Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

## Vínculo com a cadeia de valor

- Sustentabilidade



## Indicadores

Índice de adequação da frota de veículos de uso da Fiscalização

**Objetivo:** Permite verificar se o CRC possui carros para os fiscais.



A Fiscalização do CRCPE possui um efetivo de 06 Fiscais e uma frota de 03 carros destinada exclusivamente para esse efetivo. Os carros são do ano de 2015, estão em perfeitas condições e sem avarias. Periodicamente é feita a revisão e a manutenção da frota. Além disso, todos os carros estão segurados e possuem serviço de rastreamento.

Assim, apesar do resultado obtido estar abaixo da meta, não houve prejuízo no cumprimento da missão de fiscalizar do CRCPE, uma vez que com a implantação do sistema eletrônico de fiscalização, as necessidades de deslocamento reduziram, mesmo com o aumento no número de diligências (conforme pode ser observado no indicador 9).

Dessa forma, uma viatura pode ser satisfatoriamente compartilhada por dois fiscais.

## Principais projetos e ações

### Modernização e Manutenção da Estrutura Física

**Objetivo:** Garantir a manutenção física e a conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial. Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários. Melhorar a qualidade e eficiência funcional do edifício, alinhadas às metas de sustentabilidade ambiental e acessibilidade.

**Resultado:** O CRCPE garantiu a manutenção de recursos para assegurar a execução de 100% da prestação de serviços administrativos/operacionais dos bens móveis e imóveis.

Serviços Contratados
Serviços de segurança
Manutenção corretiva e preventiva
Serviços de água e esgoto
Sistema de monitoramento e alarme
Serviços de combate a pragas
Manutenção ar condicionado
Serviços de elétrica, hidráulica e telefonia
Manutenção corretiva e preventiva
Energia elétrica
Manutenção e recarga de extintores
Seguro de imóveis
Serviços de limpeza e conservação

## Manutenção, conservação e locação de veículos

**Objetivo:** Manter a frota de veículos - própria e/ou terceirizada - em perfeitas condições de operação, para oferecer segurança e conforto aos passageiros e assegurar a vida útil do automóvel em perfeitas condições de operação.

### Resultados:

- 4 veículos de 2015, revisados e sem avarias, sendo 3 de uso exclusivo da Fiscalização e 1 da Administração do CRCPE.
- Todos os carros estão segurados.
- Toda a frota é monitorada por serviço de rastreamento contratado.

### Prioridades estabelecidas

- Manter a adequação da frota de veículos do regional em perfeitas condições de uso para atender às necessidades do Setor de Fiscalização.
- Assegurar a integridade do funcionário e do bem público através da manutenção dos serviços de seguro dos carros e de rastreamento.

### Desafios e riscos futuros

- Garantir uma adequada infraestrutura e apoio logístico às necessidades do CRC como forma de manter o regular funcionamento da instituição.



## Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

## Declaração da Vice-presidente de Administração e Finanças, Dorgivânia Arraes

A Vice-presidência de Administração e Finanças integra a estrutura dos órgãos executivos vinculados a Presidência do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, conforme estabelece a Resolução CRCPE nº 251/2003 e alterações que aprova o Regimento Interno do CRCPE.

As funções desempenhadas pela Vice-presidência se relacionam a organização institucional, planejamento e orçamento, administração financeira e gestão de pessoas. Atuando no planejamento, coordenação e supervisão das atividades dessas áreas.

Além disso, participa juntamente com as demais Vice-presidências que compõem os órgãos executivos no processo de elaboração e acompanhamento da execução das atividades e dos projetos vinculados ao Plano de Trabalho e à Proposta Orçamentária.

O acompanhamento é etapa essencial para o atingimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho além de cooperar para o processo de tomada de decisão de modo tempestivo e eficaz.

Nossa proposta orçamentária aprovada para o ano de 2018 totalizou R\$ 13.613.616,00. A elaboração da proposta considerou as despesas destinadas à execução dos serviços e à manutenção da entidade.

Na execução da despesa buscou-se administrar os gastos conforme a realização da receita, dando prioridade aos gastos obrigató-

rios: despesas com pessoal, encargos sociais e atividades fins da entidade, como Registro, Fiscalização e Desenvolvimento Profissional.

O contingenciamento das despesas foi realizado como forma de manutenção do equilíbrio orçamentário, uma vez que a crise brasileira afetou diretamente a nossa arrecadação, tanto pelo aumento do número de baixas de registro, quanto pelo crescimento da inadimplência.

Tal cenário nos impôs a necessidade de reestruturações das programações e no sentido de ampliar a produtividade e a efetividade das nossas ações com menos recursos e sem comprometer a qualidade da prestação de serviços à classe contábil e à sociedade.

Em decorrência disso precisamos estar constantemente aprimorando nossos procedimentos de gestão orçamentária e financeira por meio de ajustes na nossa forma de execução das atividades eliminando gastos desnecessários.

No quesito “oportunidades de melhorias” podemos destacar como prioridades assumidas pela gestão do CRCPE:

1. Ampliação do projeto de treinamento e capacitação de colaboradores, especialmente em temas relacionados a licitação e contratos.
2. Implantação do Plano Diretor de TI.



A confiabilidade e a conformidade do conteúdo deste capítulo fundamentam-se em informações extraídas dos principais sistemas informatizados do CRCPE (plano de trabalho, contabilidade e orçamento, folha de pagamento, diárias e passagens, bens patrimoniais e almoxarifado, pagamentos e etc).

Finalizando, DECLARO, que os padrões de gestão do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

  
**Maria Dorgivânia Arraes Barbará**  
Vice-Presidente de Administração e  
Finanças do CRCPE

## Gestão Orçamentária e Financeira

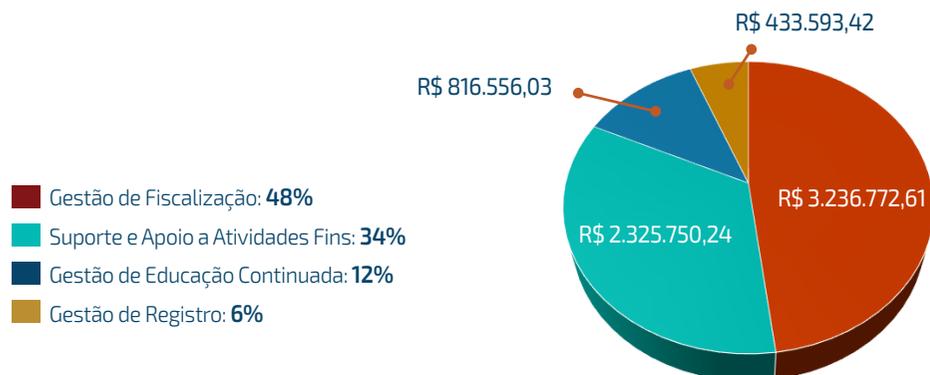
O Orçamento do CRCPE para o exercício de 2018 foi aprovado através da Resolução CRCPE nº 361/2017 de 16/10/2017, que estimou as Receitas e fixou as Despesas em **R\$ 13.613.616,00**. Ao longo do exercício ocorreram algumas suplementações orçamentárias entre contas, com recursos de anulações de dotações orçamentárias, que ao final não alteraram o total do Orçamento inicialmente previsto.

### Execução Orçamentária

No ano de 2018, o CRCPE arrecadou um total de **R\$ 8.268.504,62** de Receita, representando **61%** do valor previsto. Este percentual é decorrente do valor estimado e não realizado no grupo de Receita de Capital, que foi de **R\$ 5.000.000,00**, e corresponde à previsão de recebimento de Empréstimo do CFC para a construção da Nova Sede do CRCPE, que não foi iniciada em 2018 porque a licitação não havia sido concluída. Em virtude disso, o valor previsto para Receita de Capital não foi recebido e o percentual de realização do orçamento total ficou abaixo do previsto. Porém, se for analisado por grupo de receitas, verifica-se que do valor previsto para Receitas Correntes que foi de **R\$ 8.613.616,00**, o desempenho de realização de receita foi de **96%**. As Despesas empenhadas e liquidadas totalizaram de **R\$ 6.812.672,30**, atingindo **50%** do valor previsto na Proposta Orçamentária do Exercício.

### Execução Financeira

Na gestão financeira, procurou-se utilizar os recursos com austeridade e várias ações foram movidas com o objetivo de garantir a sustentabilidade financeira dos projetos e atividades executadas. Além das ações de cobrança para aumentar a arrecadação, alguns contratos foram revistos com o objetivo de redução dos custos. Através do acompanhamento do fluxo financeiro, foi feito um gerenciamento dos pagamentos, em vista do grande volume de recursos recebidos no primeiro trimestre do ano e da consequente baixa na arrecadação do período restante. Em virtude da sazonalidade da arrecadação, o 3º e 4º trimestre apresentaram déficit orçamentário, mas ao longo do exercício, o resultado acumulado foi um superávit de **R\$ 1.451.832**, sendo maior em **17%** quando comparado ao resultado do exercício anterior que foi de **R\$ 1.239.056**.

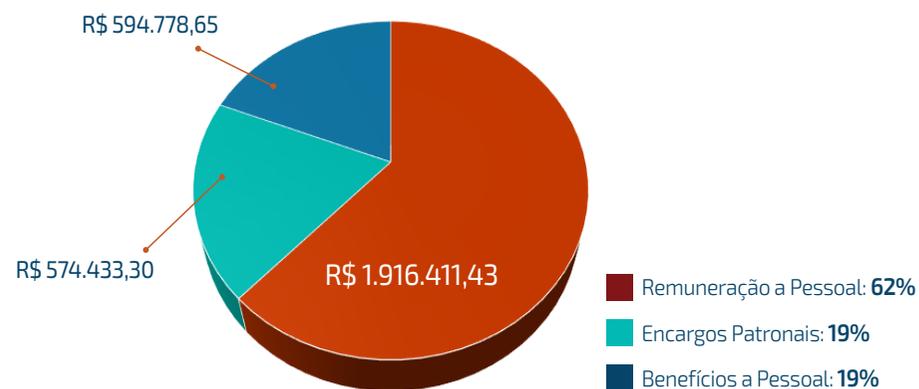


O total das Despesas executadas representou **82%** do montante arrecadado.

As Despesas Correntes totalizaram **R\$ 6.774.424,30** e representam **99%** da Despesa total. Isso significa uma média mensal de gastos da ordem de **R\$ 564.535,36**. Os gastos de maior relevância estão demonstrados a seguir:

#### Pessoal, Encargos e Benefícios

São despesas com a folha de pagamento dos funcionários: salários, gratificações, férias, 13º salários, encargos patronais, benefícios como plano de saúde, vale refeição e vale transporte e outras despesas variáveis. Valor total: **R\$ 3.085.623,38**.



#### Uso de Bens e Serviços

Referem-se às aquisições de materiais de consumo para atender a demanda dos setores e aos serviços contratados necessários para o funcionamento do CRCPE. O montante de despesa deste grupo foi de **R\$ 1.942.358,74** e representou **29%** da despesa total.

#### Tributárias e Contributivas

Referem-se aos Tributos e à Cota Parte do CFC, que juntos totalizaram **R\$ 1.497.194,32** e **22%** da despesa total.

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	3.085.623	2.956.602	3.085.623	2.956.602	3.026.701	2.919.397
Remuneração de Pessoal	1.916.411	1.841.218	1.916.411	1.841.218	1.916.411	1.841.218
Encargos Patronais	574.433	555.754	574.433	555.754	515.511	518.549
Benefícios a Pessoal	594.779	559.629	594.779	559.629	594.779	559.629
<b>2. Uso de Bens e Serviços</b>	1.942.359	2.436.392	1.942.359	2.436.392	1.860.694	2.361.386
Material de Consumo	90.559	94.419	90.559	94.419	72.926	94.178
Serviços	1.533.312	1.930.871	1.533.312	1.930.871	1.471.105	1.856.106
Diárias	202.084	277.288	202.084	277.288	200.259	277.288
Passagens	79.347	97.202	79.347	97.202	79.347	97.202
Demais elementos do grupo	37.056	36.611	37.056	36.611	37.056	36.611
<b>3. Financeiras</b>	127.489	88.505	127.489	88.505	127.489	88.505
Serviços Bancários	127.489	88.505	127.489	88.505	127.489	88.505
<b>4. Outras Despesas Correntes</b>	1.618.954	1.554.999	1.618.954	1.554.999	1.611.406	1.553.979
Tributárias	1.497.194	1.493.746	1.497.194	1.493.746	1.489.647	1.492.725
Demais elementos do grupo	121.759	61.253	121.759	61.253	121.759	61.253
<b>DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4)</b>	<b>6.774.424</b>	<b>7.036.498</b>	<b>6.774.424</b>	<b>7.036.498</b>	<b>6.626.290</b>	<b>6.923.267</b>
DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>5. Investimentos</b>	38.248	48.613	38.248	48.613	38.248	38.327
Obras e Instalações	7.600	24.800	7.600	24.800	7.600	24.800
Equipamentos e Material Permanentes	25.680	11.607	25.680	11.607	25.680	9.607
Intangível	4.968	12.206	4.968	12.206	4.968	3.920
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>38.248</b>	<b>48.613</b>	<b>38.248</b>	<b>48.613</b>	<b>38.248</b>	<b>38.327</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.812.672</b>	<b>7.085.111</b>	<b>6.812.672</b>	<b>7.085.111</b>	<b>6.664.538</b>	<b>6.961.594</b>

As despesas efetivamente pagas totalizaram **R\$ 6.664.537,69**. A diferença entre as despesas liquidadas e as despesas pagas totalizou **R\$ 148.134,61** e foi reconhecida em “Restos a Pagar”, e correspondem às despesas liquidadas até 31/12/2018, mas que não foram pagas dentro do exercício.

Comparando com o exercício anterior, observa-se uma redução de **4%** nas Despesas Correntes e **21%** nas Despesas de Capital. No geral, o total de despesa executada em 2018 foi **4%** menor que a despesa executada no ano anterior.

## Gestão de multas de infração

Multas de infração	
De exercícios anteriores	R\$ 476.832,79
Lançadas em 2018	R\$ 209.288,16
Recebidas em 2018	R\$ 84.464,03
A receber	R\$ 601.656,92

As multas de infração decorrem das decisões transitadas em julgado com a aplicação de penalidade pecuniária ao autuado. A comunicação da aplicação da penalidade é feita de ofício com o envio da respectiva guia de multa.

Além disso, o CRCPE tem intensificado a cobrança das multas por telefone, protesto em cartório e inscrição em Dívida ativa. Apesar disso, o volume de recebimentos ainda está abaixo do esperado. Para melhorar esse desempenho, o CRCPE está reestruturando o Setor de Cobrança e ampliando as ações administrativas e judiciais de recuperação de créditos.

## Contingenciamento de Despesa

A redução das despesas em **4%** foi decorrente de ações administrativas realizadas com o objetivo de melhorar o grau de eficiência orçamentária, que passou de **85%** em 2017 para **82%** em 2018. Desta forma, **82%** dos recursos arrecadados em 2018, foram destinados para cobertura das despesas, representando uma economia orçamentária de **18%**. E para melhorar o desempenho do orçamento, o CRCPE adotou em 2018, as seguintes medidas de redução de despesas:

## Medidas Mitigadoras

Durante o exercício, foram adotadas diversas medidas de contenção de gastos, exemplificadas a seguir:

- Suspensão da publicação da coluna Valor Contábil nos jornais de grande circulação;
- Publicações Institucionais passaram a ser feitas no Diário Oficial da União;
- Encerramento de atividades em uma das Delegacias do CRCPE;
- Renegociação dos valores de aluguéis dos imóveis onde funcionam as Delegacia do CRCPE.

## Desafios e ações futuras

- Implantar e implementar o uso do Pregão Eletrônico;
- Melhorar os investimentos em Tecnologia da Informação;
- Capacitação de recursos humanos para melhoria dos desempenhos;
- Desenvolver novas ações de cobrança para aumentar a arrecadação;
- Concurso público para contratação de pessoal;
- Dar início à construção da nova sede do CRCPE.

# Gestão de Pessoas

## Política de Gestão de Pessoas

Tendo como fim o alcance dos objetivos do Planejamento Estratégico, sobretudo os de "atrair e reter talentos" e "fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades aos colaboradores do Sistema CFC/CRCs", por meio de uma série de ações voltadas à valorização do corpo funcional, nossa política de Gestão de Pessoas visa comprometer os colaboradores com os resultados operacionais da sua área de trabalho e, como consequência, com os objetivos estratégicos do CRCPE.

Por esse motivo, os pilares da nossa política de pessoal são: gestão participativa, desenvolvimento profissional, qualidade de vida, avaliação de desempenho, benefícios praticados no mercado e compromisso com a inclusão social,

Entendemos que nossa política na medida que oferece incentivos ao desenvolvimento, está agregando valor, elevando assim o nível de qualidade dos serviços que colocamos à disposição da classe contábil e da sociedade.

## Conformidade Legal

O CRCPE observa um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle para assegurar a conformidade da nossa gestão de pessoas. Os principais normativos são:

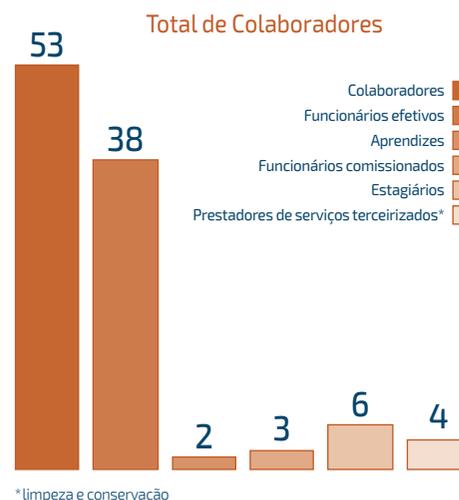
- Constituição Federal.
- Consolidação das Leis do trabalho (CLT).
- DL nº 5.452/1943, Lei nº 13.467/2017.
- Lei nº 6.019/1974.
- Leis nº 8.036/1990 e 8.212/1991.
- Resolução CRCPE nº 292/2007 que aprova o Plano de Cargos e Salários (PCS) e alterações.

## Indicadores de Conformidade

A verificação da conformidade dos parâmetros de gestão de pessoas do CRCPE dá-se por meio de indicadores capazes de mensurar o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do seu quadro de pessoal. Além disso, o Departamento de Pessoal do CRCPE tem a atribuição de observar as normas e o cumprimento dos seguintes tópicos:

- Acompanhamento diário de informativos que tratam das legislações trabalhistas.
- Acompanhamento e controle do registro e justificativa de ponto dos colaboradores.
- Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios.
- Controle e acompanhamento da entrega relativa à acumulação ou não de cargos, função ou emprego em entidades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, fundações, empresas públicas e sociedade de economia mista.

## Avaliação da força de trabalho



Observação: os aprendizes fazem parte do quadro de funcionários efetivos do CRCPE.

Em dezembro/2018, a força de trabalho do CRCPE estava assim distribuída:

Funcionários efetivos	Faixa salarial	Cargos Comissionados
21	Até R\$ 3.500,00	2
15	De R\$ 3.500,01 a R\$ 7.000,00	1
2	De R\$ 7.000,01 a R\$ 10.500,00	0
38	Total	3

Carga Horária	Valor	Quantidade
6 horas diárias	R\$ 850,00	6
Total		6

Quantidade	Categoria	Quantidade
29	Funcionários efetivos	9
1	Cargos Comissionados	2
3	Estagiários	3
2	Aprendizes	0
35	Total	14

Quantidade	Categoria	Quantidade
7	Auxiliar Operacional	1
0	Técnico Operacional	1
10	Técnico Administrativo	3
0	Assistente Técnico	0
12	Analista	5
1	Assessor	1
2	Aprendiz	0
32	Total	11

### Representatividade por etnia

	Parda	Branca	Negra	Indígena
Funcionários efetivos	20	15	3	0
Cargos Comissionados	2	1	0	0
Estagiários	5	1	0	0
Aprendizes	2	0	0	0
Total	29	17	3	0

### Representatividade por faixa etária

	Até 21 anos	entre 22 e 36 anos	entre 37 e 51 anos	acima de 51 anos
Funcionários efetivos	0	12	22	4
Cargos Comissionados	0	2	0	1
Estagiários	3	3	0	0
Aprendizes	2	0	0	0
Total	5	17	22	5

### Representatividade por área de trabalho

Área de Trabalho	Funcionários efetivos	Cargos Comissionados	Estagiários
Diretoria Executiva	1	0	0
Vice-Presidência de Administração e Finanças	21	2	4
Vice-Presidência de Controle Interno	2	0	0
Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional	3	0	0
Vice-Presidência Fiscalização, Ética e Disciplina	8	0	1
Vice-Presidência Registro	3	0	1
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>6</b>

## Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A admissão de empregados ao quadro do CRCPE é precedida por Concurso Público, que deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no Art. 37 da Constituição Federal. Excetuam-se dessa disposição os empregos aqui definidos como de Provimento em Comissão, os quais são de livre contratação e extinção.

A distribuição dos cargos é feita por níveis Superior, Médio e Fundamental, desenhados a partir de tarefas próprias de subsistemas e processos característicos do CRCPE, abrangendo uma grande variedade de funções afins, estruturadas em classes, segundo a maturidade e as competências necessárias.

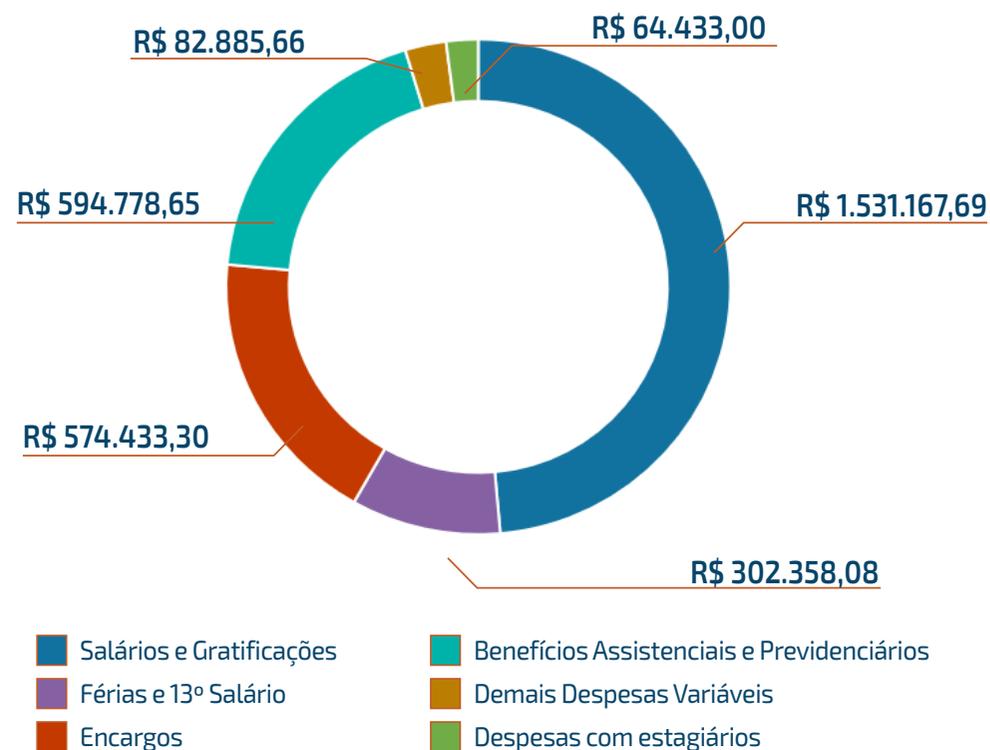
O PCS do CRCPE descreve as atribuições de cada cargo, requisitos essenciais e responsabilidades necessárias para o desempenho das atividades do CRCPE.

Fatores como dimensionamento da força de trabalho, complexidade da estrutura do CRCPE e disponibilidade orçamentária e financeira são analisados para a contratação de pessoal



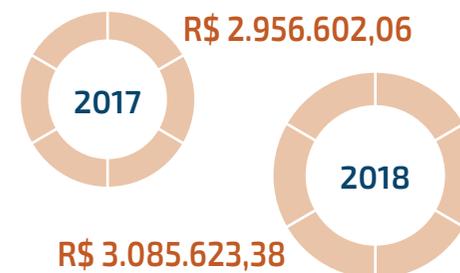
## Detalhamento da despesa de pessoal

O valor total da despesa de pessoal mais estagiários em 2018 foi de R\$ 3.150.056,38, distribuída da seguinte forma:



A despesa de pessoal teve um aumento de 4% em relação ao ano de 2017. O crescimento decorreu do reajuste salarial concedido aos funcionários.

### Comparativo do gasto com pessoal



**Reajuste Salarial** – É baseado no INPC acumulado nos últimos 12 meses. Além disso, outros fatores são observados, como: previsão orçamentária e avaliação da Comissão de Cargos e Salários.

**Plano de saúde** – A parcela de participação do CRCPE no Plano de saúde dos funcionários é de 75% do seu valor. Quanto aos dependentes, o CRCPE contribui com 50% do valor.

### Tabela de remuneração

Auxiliar Administrativo	R\$ 1.038,23*
Assistente Administrativo	R\$ 1.814,61*
Analista	R\$ 3.332,00*

\* Salário inicial do cargo

### Cargos de chefia ocupados por empregados efetivos

Os cargos de chefia do CRCPE são ocupados na sua totalidade por funcionários efetivos da instituição.

## Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

### Avaliação de desempenho

Adotamos o método de avaliação 360°, onde nossos funcionários avaliam os chefes e os chefes avaliam os funcionários.

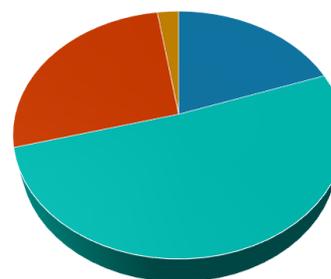
A avaliação se dá por meio da aplicação de um questionário. A estratégia adotada foi a de realizar a avaliação antes da concessão dos reajustes salariais previstos no nosso Plano de Cargos e Salários.

## Plano de Cargos e Salários (PCS)

O Conselho adota uma política salarial que permite a ascensão profissional dos colaboradores de acordo com desempenhos e aptidões. O Plano de Cargos e Salários é regulamentado pela Resolução CRCPE nº 292 de 2007, sendo revisado, anualmente, por ocasião da data base de reajuste, o anexo que dispõe sobre as faixas salariais. Além disso, desde o implemento da Resolução CRCPE nº 292 de 2007, o CRCPE passou a incentivar a graduação e o aperfeiçoamento contínuo dos seus colaboradores, oferecendo diversos benefícios na área da educação, entre eles, o Adicional de Qualificação (AQ), que incide sobre o salário base do empregado, sendo-lhe conferido:

- 15% para título de doutor.
- 10% para título de mestre.
- 8% para certificado de especialização.
- 5% para técnico administrativo ou técnico operacional e auxiliar administrativo portador de nível superior.
- 1% ao funcionário que possuir conjunto de ações de treinamento que totaliza pelo menos 120 horas, limitado a 3%.

### Distribuição dos Funcionários por Escolaridade



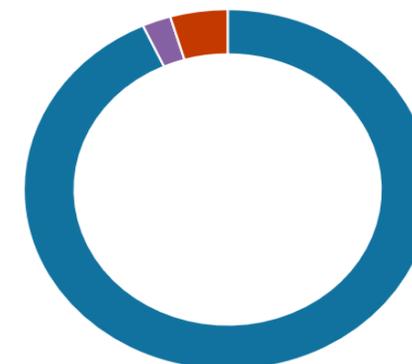
- Ensino Fundamental: **1**
- Ensino Médio ou Técnico: **8**
- Ensino Superior: **21**
- Pós-Graduação: **11**

### Progressão Funcional

A Progressão Funcional do empregado é a passagem de um nível para outro, conforme tabela de salário constante no anexo 1 desta mesma Resolução, ocorrendo automaticamente a cada **12** meses. A cada mudança de nível o funcionário recebe um percentual de **2,5%** sobre o salário base. Na Promoção Funcional, o percentual é de **5%** e ocorre a cada **6** anos. Para ambos os casos, é considerado um interstício de **24** meses para concessão do direito.

## Segurança e Medicina no Trabalho

O CRC realizou em 2018 a contratação de empresa especializada no Programa de Saúde e Medicina no Trabalho. Ainda em 2018, foram iniciados os trabalhos de verificação das condições do ambiente de trabalho, exame médico periódico e palestra com os funcionários.



- Exame Periódico: **41**
- Exame Demissional: **1**
- Exame Admissional: **2**

## Cotas



Temos duas colaboradoras portadoras de necessidades especiais. São funcionárias efetivas do quadro. O CRCPE tem realizado todos os ajustes necessários na sua estrutura física para o adequado acolhimento de seus funcionários PCD.

## Capacitação: estratégia e números

O CRCPE promove o treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos seus funcionários, visando à melhoria no desempenho e produtividade, à preparação para o exercício de novas funções ou atividades, à atualização ou adequação à legislação, à adaptação a novas tecnologias ou tecnologias já utilizadas, garantindo a competência necessária à condução das atividades.

A capacitação dos funcionários acontece por meio de treinamentos internos, cursos ofertados pelo mercado ou por instituições públicas parceiras, oferecidos nas modalidades “presencial” e “a distância”.



Capacitações do corpo funcional em 2018	
Capacitações com custo	2
Capacitações sem custo	27
<b>Total de capacitações</b>	<b>29</b>
Percentual de participação do corpo funcional	69%

**R\$ 10.500,00**  
Investimento total

## Principais desafios e ações futuras

O último concurso público realizado pelo CRCPE expirou em outubro/2017. Está previsto no orçamento de 2019 a realização de um novo concurso público para suprir a demanda de funcionários existente no nosso Conselho.

### eSocial

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) tem por objetivo padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição dessas informações.

Os órgãos públicos têm previsão para iniciar a utilização do eSocial em janeiro/2020.

Esse é um dos principais desafios para a área de gestão de pessoas, que consiste na adequação das rotinas trabalhistas à nova metodologia do Governo para verificação do cumprimento das obrigações sociais.

Por esse motivo, o Conselho Regional de Contabilidade tem feito diversos esforços e investimentos em equipamentos, software e capacitação de pessoal a fim de instituir uma política de comunicação eficiente para que todos os fatos que interferem na folha de pagamento dos empregados e estagiários, sejam registrados e enviados ao Governo dentro dos prazos estipulados.



# Gestão de Licitações e Contratos

## Conformidade legal

O CRCPE tem a máxima preocupação com a conformidade legal de todos os seus processos licitatórios. Para isso observa o seguinte conjunto de normas e diretrizes estabelecidos pelo Governo Federal e órgãos de controle:

- Constituição Federal.
- Lei nº 8.666/1993.
- Lei nº 10.520/2002.
- Lei Complementar nº 123/2006.
- Decretos-Lei: 3.555/2000; n.º 3.722/2001; n.º 5.450/2005; n.º 7.892/2013; e n.º 8.538/2015.
- Instruções Normativas.

O CRCPE, além de uma Comissão de Licitação, possui um Setor específico para controle e acompanhamento dos processos de licitação e conta com a atuação do Departamento Jurídico, que verifica todas as formalidades legais nas licitações.

Ainda no exercício de 2018 o Pregão Eletrônico começou a ser implementado, através de treinamento das pregoeiras e equipe de apoio e cadastramento no sistema SIASG/ COMPRASNET, devendo se consolidar como o instrumento usual de contratação.

## Detalhamento dos Gastos das Contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Modalidades (nº de processos)/ Finalidades	Despesas Finalísticas	Fortalecimento Institucional	Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Total
Dispensas	16	16	5	12	49
Inexigibilidades	04			01	05
Pregões*		01	01	02	04
Gasto por finalidade	R\$ 404.634,52	R\$ 261.751,55	R\$ 41.327,05	R\$ 178.494,25	58

## Contratos em 2018

<b>13</b> Contratos	<b>31</b> Termos aditivos
------------------------	------------------------------



**R\$ 745.406,14**  
Contratos e termos aditivos

## Contratações mais relevantes

As contratações mais relevantes realizadas pelo CRCPE, em 2018, foram para atender ao Programa de gestão de Fiscalização, compreendendo:

Correios	Vale Alimentação/Refeição
<p><b>Serviço de postagem de correspondências institucionais.</b></p> <p>Valor: <b>R\$ 220.000,00.</b></p> <p><b>Justificativa:</b> O CRCPE envia regularmente guias de cobrança de anuidades e demais correspondências institucionais. Essa ação alinha-se ao objetivo estratégico 7 – "Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs" que está vinculada à Gestão de Arrecadação de Recursos.</p>	<p><b>Serviços de Vale Alimentação/Refeição</b></p> <p>Valor: <b>R\$ 310.687,20.</b></p> <p><b>Justificativa:</b> O CRCPE fornece auxílio refeição aos seus funcionários, comissionados, aprendizes e estagiários. Essa ação alinha-se ao objetivo estratégico 13 – "Atrair e reter talentos" que está vinculada à Gestão de Fiscalização.</p>

## Contratações diretas: justificativas



Dentre as 05 inexigibilidades contratadas no exercício, destacam-se 02 processos de capacitação para o corpo funcional que importaram em **R\$ 10.500,00**, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos empregados.

Tivemos 49 processos de dispensas de licitação, sendo 48 em razão do valor que totalizou **R\$ 310.492,37** e 01 contratação de serviços prestados por entidade que integra a administração pública (Correios) no valor de **R\$ 220.000,00**.

Contratações Diretas	Dispensas	Inexigibilidades
Despesas Finalísticas	R\$ 317.134,52	R\$ 87.500,00
Fortalecimento Institucional	R\$ 131.501,55	
Tecnologia da Informação	R\$ 19.872,80	
Funcionamento Administrativo	R\$ 61.983,50	R\$ 3.080,00
Gasto por finalidade	R\$ 530.492,37	R\$ 90.580,00

## Principais desafios e ações futuras

Os passos seguintes, das equipes envolvidas com as aquisições de bens e serviços, neste Regional, é a otimização dos procedimentos necessários para satisfazer tanto as necessidades institucionais quanto às exigências dos órgãos de controle, através da implementação de rotinas em conformidade com as diretrizes formuladas para maior eficiência, transparência e gestão dos riscos envolvidos nas contratações.

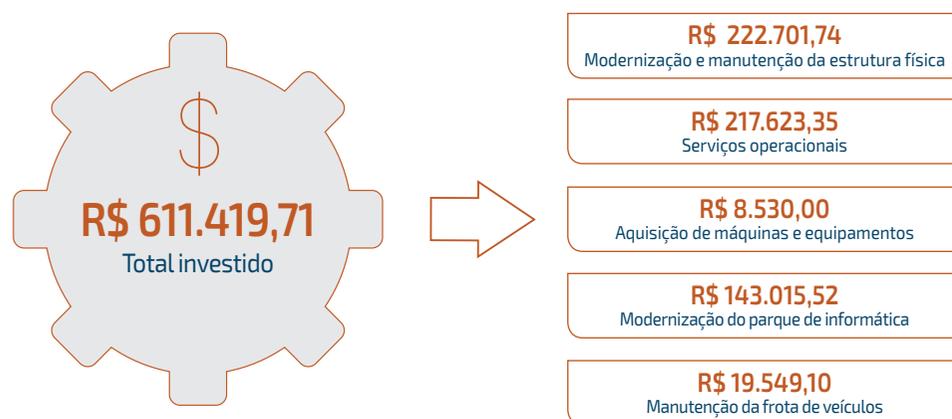
# Gestão Patrimonial e Infraestrutura

## Conformidade legal

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, segue os seguintes normativos quanto à sua gestão patrimonial:

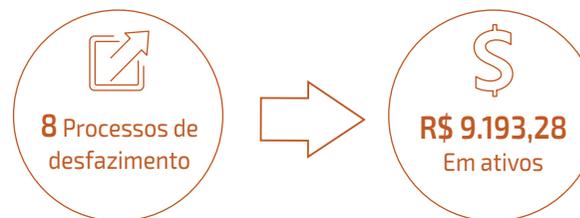
- Artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal.
- Lei n.º 4.320/1964.
- Decreto-lei n.º 200/1967.
- Instrução Normativa n.º 205/1988.
- Lei Complementar n.º 101/2000.
- Lei n.º 8.429/1992.
- Resolução CFC n.º 1.543/2018.
- Decreto n.º 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

## Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)



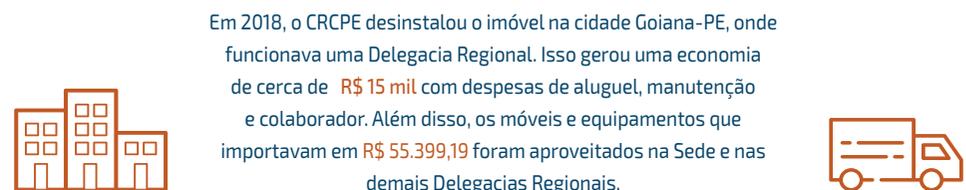
Os investimentos realizados estão relacionados aos objetivos estratégicos 12 e 15, que são, respectivamente, "Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs" e "Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs".

## Desfazimento de ativos



Os ativos baixados do Sistema de Bens Patrimoniais do CRCPE referem-se a equipamentos de informática e mobiliário que foram baixados por estar inservíveis.

## Mudanças e desinstalações



## Resultados alcançados

Entre os resultados obtidos na gestão patrimonial e de infraestrutura, em 2018, pode-se destacar:



# Gestão da Tecnologia da Informação

## Conformidade legal

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, para assegurar a conformidade legal da gestão de tecnologia da informação (TI), observa e aplica um conjunto de normas e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo CFC e pelo Governo Federal, e melhores práticas para a manutenção dos serviços de TI. Como exemplo, destacam-se a IN 4 - Instrução Normativa MP/SLTI n.º 4/2014, o Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação do SISP e a Portaria n.º 40/2016 - Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações do MP/STI.

Além disso, o CRCPE alinha-se às regras estabelecidas em seus normativos internos, como, por exemplo, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e a Portaria CRCPE n.º 035/2018, que institui o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI). Assim, há um processo contínuo de evolução dos seus padrões e processos, especialmente no que se refere à segurança da informação, evolução de tecnologia, governança, licitação e fiscalização de contratos alinhadas às normas para contratação de tecnologia da informação.

## Modelo de Governança de TI



## Montante de recursos aplicados em TI

### Exercício 2017

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	ORÇAMENTO	EMPENHADAS	REALIZADAS	% REALIZADO / ORÇAMENTO
SERVIÇOS	R\$ 103.100,00	R\$ 100.764,54	R\$ 100.764,54	97,73%
INVESTIMENTOS	R\$ 94.000,00	R\$ 16.627,00	R\$ 16.627,00	17,69%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 197.100,00</b>	<b>R\$ 117.391,54</b>	<b>R\$ 117.391,54</b>	<b>59,56 %</b>

### Exercício 2018

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	ORÇAMENTO	EMPENHADAS	REALIZADAS	% REALIZADO / ORÇAMENTO
SERVIÇOS	R\$ 117.000,00	R\$ 111.897,52	R\$ 111.897,52	95,64 %
INVESTIMENTOS	R\$ 141.000,00	R\$ 22.118,00	R\$ 22.118,00	15,69 %
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 258.000,00</b>	<b>R\$ 134.015,52</b>	<b>R\$ 134.015,52</b>	<b>51,94 %</b>



## Contratações mais relevantes de recursos de TI

- Cessão de uso de software para backup nas nuvens**  
Empresa: Locaweb Serviços de Internet S/A  
**R\$ 2.872,80**
- Cessão de uso e manutenção nos sistemas SPW**  
Empresa: SPW Informática Ltda  
**R\$ 61.734,40**
- Cessão de uso de software de gerenciamento de atividades**  
Empresa: Tecnologia Kaisen Ltda  
**R\$ 4.200,00**
- Cessão de uso do sistema de e-mail marketing**  
Empresa: : DATAVOLUS Tecnologia da Informação LTDA  
**R\$ 34.830,00**
- Cessão de software da Folha de Pagamento**  
Empresa: Exactus Software SC LTDA  
**R\$ 5.007,12**

Considerando que o projeto de construção da nova Sede não se realizou em 2018, o CRCPE realizou apenas 51,94% do montante orçado. A previsão é que, em 2019, com o início das obras, sejam realizados processos de licitação para modernização do parque de informática do CRCPE.

## Segurança da informação

Com o intuito de melhor gerir a segurança da informação dentro do CRCPE, foram realizadas as seguintes ações:

- Contratação de softwares de empresas especializadas em segurança de rede e internet. Dentre os quais, destacam-se: sistema de firewall e antivírus.
- Adquirido um novo equipamento de firewall de última geração que atua como mais uma ferramenta de proteção à rede de computadores do CRCPE, possibilitando detectar de maneira proativa ameaças que possam impactar a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade dos sistemas de informações providos pela TI.

## Projetos e iniciativas

Os principais projetos e iniciativas da área de tecnologia da informação em desenvolvimento para beneficiar a Classe Contábil de acordo com as cadeias de valor são:

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Estratégia, Gestão e Suporte	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratação de um colaborador para o setor de TI.</li> <li>Aquisição de serviços/equipamentos para Segurança da Informação.</li> <li>Serviço de armazenamento em nuvem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Contratação de Colaborador:</b> Favoreceu a eficiência das ações de TI no Conselho, delegando as tarefas de suporte ao usuário interno e externo ao novo colaborador. Com isso, um dos analistas que compõe o quadro funcional dedicou-se ao desenvolvimento e manutenção do Portal do CRCPE e manutenção geral dos serviços em funcionamento, facilitando assim a definição da capacidade da TI, parte do PDTI.</li> <li><b>Segurança da Informação:</b> Com o intuito de melhor gerir a segurança de informações dentro do CRCPE, foi realizada a contratação de softwares/serviços de empresas especializadas em segurança de rede e internet, dentre os quais, destacam-se: antivírus e sistema de firewall.</li> <li><b>Serviço de Armazenamento em Nuvem:</b> Com o constante aumento de volume da massa de dados, e a fim de garantir uma boa prevenção a desastres ou perda de dados das informações do ambiente do CRCPE, foi realizada a contratação do serviço de armazenamento em nuvem, com armazenamento ilimitado de dados, alta disponibilidade, qualidade e segurança, além de possuir diversas ferramentas de produtividade que representam melhorias significativas necessárias para a execução das tarefas diárias do CRCPE.</li> </ul>

## Principais desafios e ações futuras



**Quadro reduzido de colaboradores na área de TI expondo o Conselho a uma série de riscos, entre eles:**

- Demora excessiva na execução de projetos;
- Redução da capacidade de automatização de processos internos.

**Dependência tecnológica de fornecedores e prestadores de serviço, que pode ocasionar:**

- Interrupção de serviço;
- Necessidade de contratação de novos equipamentos e procedimentos de migração.

**Acompanhar a rápida evolução das tecnologias, que implica em:**

- Investir em novas capacitações, cursos e aprimoramento dos colaboradores de TI;
- Adquirir novos equipamentos com tecnologias avançadas.

**Assegurar a proteção de dados e redes, requer as seguintes medidas:**

- Manter a equipe treinada, os processos confiáveis e preestabelecidos;
- Executar ações mais rápidas e eficientes caso algum risco seja identificado.

**Mitigar os riscos e fraquezas detectados na Gestão de TI, que implica nas seguintes ações:**

- Definir e distribuir as competências e responsabilidades;
- Possuir os recursos necessários para atender as demandas solicitadas pelas áreas do CRCPE;
- Colaborar e interagir com o Conselho Federal de Contabilidade;
- Substituir sistemas obsoletos;
- Monitorar os contratos de TI;
- Prevenir ataques aos sistemas, banco de dados e portais do CRCPE através de investimentos em segurança informação.

# Gestão de Custos

Apesar do CRCPE não realizar a distribuição dos custos indiretos por centros de custos, o Conselho utiliza sistema informatizado para controle dos custos diretos realizados por projeto, no módulo do Sistema do Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Por meio desse sistema é possível emitir relatórios com o propósito de gerenciar os gastos por objetivo estratégico, programa, área e projeto, sendo, portanto, uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão pelo gestor.

## Conformidade legal

Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000; Resolução CRCPE nº 361/2017, que aprova o Plano de Trabalho e o orçamento para o exercício financeiro de 2018; Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/2009.

## Despesas executadas por área

O montante de Despesas no valor de **R\$ 6.812.672,30** foi direcionado no seguinte modo:

### Despesas por Programas - 2018

Programa	Orçamento inicial	Despesa Liquidada
Gestão de Registro Profissional	R\$ 687.981,00	R\$ 431.843,42
Gestão de Fiscalização	R\$ 3.916.062,64	R\$ 3.238.522,61
Gestao de Educação Continuada	R\$ 1.211.463,00	R\$ 816.556,03
Suporte e Apoio a Atividades Fins	R\$ 7.798.109,36	R\$ 2.325.750,24
<b>Total</b>	<b>R\$ 13.613.616,00</b>	<b>R\$ 6.812.672,30</b>

### Despesas por Área - 2018

Área responsável	Orçamento inicial	Despesa Liquidada
<b>Presidência</b>	R\$ 264.172,00	R\$ 149.844,26
<b>Diretoria Executiva</b>	R\$ 10.633.540,98	R\$ 4.516.167,16
<b>Vice Presidencia de Desenvolvimento Profissional</b>	R\$ 640.706,00	R\$ 464.845,73
<b>Departamento de Controle Interno</b>	R\$ 1.562.640,00	R\$ 1.425.935,97
<b>Departamento de Fiscalização</b>	R\$ 94.240,02	R\$ 24.366,70
<b>Departamento de Registro</b>	R\$ 29.365,00	R\$ 82,50
<b>Departamento de Cobrança</b>	R\$ 370.952,00	R\$ 215.537,63
<b>Departamento Financeiro</b>	R\$ 18.000,00	R\$ 15.892,35
<b>Total</b>	<b>R\$ 13.613.616,00</b>	<b>R\$ 6.812.672,30</b>

## Principais desafios e ações futuras

O CRCPE tem o compromisso de elevar a eficiência na gestão de seus recursos, para isso vem investindo em ações de planejamento e controle.

O objetivo é ampliar o controle atualmente realizado no atual Sistema do Plano de Trabalho implantando a distribuição de custos indiretos por centro de custos.

Para isso serão ampliados os investimentos na capacitação de pessoal e em sistemas informatizados.





## Demonstrações Contábeis

# Declaração da Contadora, Adriana Marques dos Santos Souza

O Departamento de Contabilidade exerce a competência de órgão setorial de contabilidade do CRCPE, conforme Resolução CRCPE nº 292/2007.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco.

As demonstrações contábeis do CRCPE foram elaboradas em observância à Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e às INT/VP/CI/ CFC n.º 020/2018 e 021/2018 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU nº 170/2018, de 19/09/2018 e da Portaria TCU 369, de 17/12/2018, além de outros normativos do Sistema CFC/CRCs.

As demonstrações apresentadas são: Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do CRCPE; Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução; Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas; Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, no confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas); e a Demonstração das Mutações

do Patrimônio Líquido (DMPL) - tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Câmara de Controle Interno, de acordo com o artigo 16 da Resolução CRCPE n.º 251/2003, de 12 de maio de 2003 e posteriores alterações, que aprovou o Regimento Interno do CRCPE.

Esse é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, que são utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

## Avanços

Com a emissão das normas, o sistema CFC/CRCs precisou reestruturar suas prioridades e estabelecer metas para implementação do novo modelo, mesmo diante de uma conjuntura repleta de desafios. Com essa missão em foco, o Sistema CFC/CRCs apresentou avanços substanciais na qualidade das informações contábeis, dentre elas destacamos as seguintes pautas:

- Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais.
- Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado.
- Registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens.



- Reconhecimento, mensuração e evidência das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas decorrentes de créditos e ajuste para perdas.
- Registro contábil por meio de eventos.
- Controle orçamentário por meio de empenhos.
- Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões trabalhistas e cíveis.
- Controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.

## Desafios

Primando pela aplicação das boas técnicas e na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados. A ausência de parametrização no sistema informatizado, em decorrência da complexidade, diversidade e amplitude de implantação de processos, provocou a elaboração de alguns relatórios em planilhas eletrônicas, a partir de dados extraídos do Sistema de Contabilidade, conforme destacamos a seguir:

**Demonstração do Fluxo de Caixa** – O demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** - Elaborada a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.

**Gestão de Custos** – Atualmente é adotado sistema informatizado para controle dos custos diretos por projeto/programa, no módulo Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Com base nessas informações, o Conselho tem desenvolvido relatórios internos com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto no exercício, sendo uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão dos gestores. Está em fase de estudo, a definição da metodologia para a alocação dos custos indiretos aos centros de custos.

## Declaração

Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas, considerando ainda que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles, declaro que as informações constantes nos Demonstrativos Contábeis (Balanço Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa, dos Restos a Pagar e das Mutações do Patrimônio Líquido), relativos ao exercício de 2018, refletem adequadamente e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco.

# Balço Patrimonial (BP)

em 31 de dezembro de 2018

Patrimônio Social

R\$ 13.921.031



R\$ 15.161.340

ATIVO			PASSIVO			R\$		
	NE	2018	2017		NE	2018	2017	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		11.884.896	9.896.212	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		1.753.652	1.110.259	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	01	9.043.181	7.548.224	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	10	58.922	37.205	
Caixa e Equivalentes de Caixa		9.043.181	7.548.224	Pessoal a Pagar		-	-	
<b>CRÉDITOS DE CURTO PRAZO</b>	02	2.775.664	2.265.428	Encargos Sociais a Pagar		58.922	37.205	
Créditos a Receber		11.102.657	8.713.184	<b>OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO</b>	11	122.998	129.702	
(-) Perda Estimada c/ Créditos de Liquidação Duvidosa	03	-8.326.993	-6.447.757	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		14.236	12.002	
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO</b>	04	15.845	25.114	Depósitos Consignáveis		38.484	33.608	
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	a	12.189	20.622	Fornecedores		70.278	84.092	
Tributos e Contribuições a Recuperar	b	781	781	<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO</b>	12	60.780	63.993	
Créditos por Danos ao Patrimônio	c	0,38	-	Contas a Pagar		11.387	1.200	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	d	2.874	2.511	Transferências Legais		7.547	1.020	
Demais Créditos com Vinculação Orçamentária	e	-	1.200	Outras Obrigações		41.846	61.773	
<b>ESTOQUES</b>	05	47.644	53.770	<b>PROVISÕES DE CURTO PRAZO</b>	13	1.510.952	879.358	
Almoxarifado		47.644	53.770	Provisões Trabalhistas		272.439	269.359	
<b>VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE</b>	06	2.562	3.676	Provisões p/ riscos trabalhistas e cíveis		667.815	143.432	
Var. Diminutivas pagas Antecipadamente		2.562	3.676	Provisão de Cota Parte		570.698	466.567	
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		5.030.097	5.135.077	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		1.753.652	1.110.259	
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		77.826	67.408	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		15.161.340	13.921.031	
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	02	3.891.282	6.740.751	Patrimônio Social	14	15.161.340	13.921.031	
(-) Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa	03	-3.813.456	-6.673.343					
<b>INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>	07	4.952.271	5.067.670					
Imobilizado		5.624.094	5.642.559					
(-) Depreciação Acumulada	08	-703.958	-587.095					
Intangível	09	59.726	12.206					
(-) Amortização Acumulada		-27.591	-					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		16.914.993	15.031.289	<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		16.914.993	15.031.289	
DEMONSTRATIVO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES								
ATIVO			PASSIVO			R\$		
DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	
<b>ATIVO</b>	15	16.914.993	15.031.289	<b>PASSIVO</b>	15	1.753.652	1.110.259	
Ativo Financeiro		9.061.588	7.577.014	Passivo Financeiro		515.139	500.260	
Ativo Permanente		7.853.405	7.454.275	Passivo Permanente		1.238.513	609.999	
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>						15.161.340	13.921.031	

# Balanço Orçamentário (BO)

em 31 de dezembro de 2018

R\$

Receita Orçamentária	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		8.613.616	8.613.616	8.258.333	(355.283)
Contribuições		7.282.273	7.282.273	6.248.107	(1.034.166)
Exploração de bens e serviços		365.213	365.213	410.165	44.952
Financeiras		738.114	738.114	1.222.459	484.345
Transferências		98.415	98.415	179.631	81.216
Outras receitas correntes		129.601	129.601	197.970	68.369
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		5.000.000	5.000.000	6.172	(4.993.828)
Operações de créditos internos		5.000.000	5.000.000	-	(5.000.000)
Transferências de capital		-	-	6.172	6.172
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	20	13.613.616	13.613.616	8.264.505	(5.349.111)

R\$

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		8.507.616	363.000	8.870.616	6.774.424	6.774.424	6.626.290	2.096.192
Pessoal e encargos		2.869.171	-	2.869.171	2.490.845	2.490.845	2.431.922	378.326
Benefícios assistenciais		691.691	-	691.691	594.779	594.779	594.779	96.912
Uso de bens e serviços		3.039.954	233.000	3.272.954	1.942.359	1.942.359	1.860.694	1.330.596
Financeiras		143.960	10.000	153.960	127.489	127.489	127.489	26.471
Transferências correntes		2.000	-	2.000	-	-	-	2.000
Tributárias e contributivas		1.673.640	20.000	1.693.640	1.497.194	1.497.194	1.489.647	196.446
Outras despesas correntes		87.200	100.000	187.200	121.759	121.759	121.759	65.441
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		5.106.000	-363.000	4.743.000	38.248	38.248	38.248	4.704.752
Investimentos		5.106.000	-363.000	4.743.000	38.248	38.248	38.248	4.704.752
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		13.613.616	-	13.613.616	6.812.672	6.812.672	6.664.538	6.800.944
<b>SUPERÁVIT</b>	20	-	-	-	-	1.451.832	-	-

# Balanço Financeiro (BF)

em 31 de dezembro de 2018

				R\$			
INGRESSOS	NE	2018	2017	DISPÊNDIOS	NE	2018	2017
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		8.264.505	8.324.167	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		6.812.672	7.085.111
Receitas Correntes		8.258.333	8.302.730	Despesas Correntes		6.774.424	7.036.498
Receitas de Capital		6.172	21.437	Despesas de Capital		38.248	48.613
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	19	4.128.081	4.547.811	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	19	4.084.957	4.918.713
Adiantamentos a Pessoal		12.311	-	Adiantamentos a Pessoal		-	7.098
Créditos por Danos ao Patrimônio		-	13.216	Créditos por Danos ao Patrimônio		0,38	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	13.572	Adiantamentos a Terceiros		3.629	4
Transferências Legais		6.527	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		364	-
Provisões Trabalhistas		3.080	17.428	Transferências Legais		-	454
Inscrição de Restos a Pagar		4.106.163	4.502.644	Pagamento dos Restos a Pagar		4.080.964	4.911.157
Cancelamento de Restos a Pagar		-	951				
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR		7.548.224	6.680.071	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		9.043.181	7.548.224
<b>TOTAL</b>		<b>19.940.810</b>	<b>19.552.048</b>	<b>TOTAL</b>		<b>19.940.810</b>	<b>19.552.048</b>

# Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP)

em 31 de dezembro de 2018

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

				R\$			
DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	DESCRIÇÃO	NE	2018	2017
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>				<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>			
Contribuições		8.031.575	8.116.182	Pessoal e encargos		2.525.859	2.427.716
Exploração de bens e serviços		511.907	623.747	Benefícios assistenciais		594.530	559.799
Financeiras		2.969.327	2.841.341	Uso de bens e serviços		2.100.172	2.576.397
Transferências		184.602	99.494	Financeiras		260.255	191.853
Outras variações patrimoniais aumentativas		6.234.635	8.396.466	Tributárias e contributivas		1.566.311	1.486.366
				Desvalorização e perda de ativos	17	8.711.521	11.922.698
				Outras variações patrimoniais diminutivas		932.589	345.163
<b>TOTAL</b>		<b>17.932.046</b>	<b>20.077.230</b>	<b>TOTAL</b>		<b>16.691.238</b>	<b>19.509.993</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO - SUPERÁVIT</b>					18	<b>1.240.808</b>	<b>567.237</b>

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

				R\$
DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		38.248	48.613	
Investimentos		38.248	48.613	

# Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

em 31 de dezembro de 2018

	R\$	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>8.264.505</b>	<b>8.324.167</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>8.264.505</b>	<b>8.324.167</b>
Receita de Contribuições	6.248.107	6.305.031
Exploração de Bens e Serviços	410.165	492.976
Receitas Financeiras	1.222.459	1.232.557
Transferências (Subvenções + Auxílios)	185.802	119.731
Outras Receitas	197.970	173.873
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>6.731.299</b>	<b>7.407.401</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>6.731.299</b>	<b>7.407.401</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios	3.052.144	2.958.940
Uso de Bens e Serviços	1.938.877	2.818.075
Despesas Financeiras	127.489	88.505
Despesas Tributárias e Contributivas	1.490.667	1.494.200
Outras Despesas	122.123	47.681
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>1.533.205</b>	<b>916.766</b>

	R\$	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos Concedidos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>38.248</b>	<b>48.613</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	38.248	48.613
Empréstimos Concedidos	-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(38.248)</b>	<b>(48.613)</b>

<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de Crédito	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>1.494.957</b>	<b>868.153</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>	<b>7.548.224</b>	<b>6.680.071</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>9.043.181</b>	<b>7.548.224</b>

# Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados

em 31 de dezembro de 2018

Restos a Pagar Processados	NE	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
		Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior			
DESPEAS CORRENTES + CAPITAL	21	123.517	148.135	123.517	-	148.135
Despesas Correntes		113.231	148.135	113.231	-	148.135
Despesas de Capital		10.286	-	10.286	-	-

# Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31 de dezembro de 2018

DESCRIÇÃO	NE	Patrimônio Líquido	
		2018	2017
Saldo Inicial do Exercício		13.921.031	13.346.152
Ajustes de Exercício Anterior		-499	7.641
Resultado do Exercício		1.240.808	567.237
Saldo Final do Exercício		15.161.340	13.921.031

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRCPE) é uma Autarquia Federal Especial, dotada de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 9.295/1946 e pela Resolução CFC n.º 1.370/2011, e alterações posteriores, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

A sede está localizada à Rua do Sossego, n.º 693, Santo Amaro – Recife/PE – CEP 50100-150.

O Sistema CFC/CRCs presta serviços públicos e tem por finalidade, dentre outras, registrar os profissionais e as organizações contábeis para atuarem no mercado, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), à Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e às Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.º 20/2018 e 21/2018.

## Base de Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis que compõem o processo de Prestação de Contas do exercício de 2018 são: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), o Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC), as Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas (NE).

As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e tem por função evidenciar os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente quanto às informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho, bem como apresentar informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

## Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais

A adoção dos procedimentos contábeis alinhados às NBCs TSP iniciou-se no exercício de 2010, com base no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.161/09, destacando-se dentre outras mudanças, a adoção do regime de competência, a avaliação e reavaliação dos bens móveis, imóveis e intangíveis, implementação do processo de depreciação e amortização, e ainda o reconhecimento das alterações positivas e negativas do patrimônio.

No exercício de 2018, foi instituída comissão para revisão do Manual de Contabilidade com o objetivo de dar continuidade à revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, para atender às alterações ocorridas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a convergência das NBCs TSP aos padrões internacionais, e o imprescindível ajuste dos conceitos, estrutura e função/funcionamento do plano de contas.

## Uso de Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o CRCPE fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

**a) Perdas Estimadas de Créditos** – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão de cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 03.

**b) Ativo Imobilizado** – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, são mensurados inicialmente com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação. No exercício de 2018, não ocorreram reavaliações. No entanto, no exercício de 2012, os

itens do patrimônio foram submetidos ao procedimento de avaliação, reconhecendo o valor depreciável e o valor residual dos ativos imobilizados, conforme laudo de avaliação da empresa contratada para tal fim, observadas as orientações contidas na Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI N.º 004/2012, e de acordo com a NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.136/08.

**c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas** são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e poderão ser classificadas como passivo contingente, como passivo exigível ou, ainda, como item de divulgação em nota explicativa.

## Moeda Funcional de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais.

## Principais Demonstrativos e Práticas Contábeis

A estrutura e a composição das demonstrações contábeis do CRCPE estão alinhadas aos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro e são compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir:

## Balanço Patrimonial (BP)

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido), assim demonstrados:

### Nota 1

## Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CRCPE, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

*“§ 3º – As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.” (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3º).*

Descrição	R\$	
	2018	2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.043.181	7.548.224
Bancos Conta Arrecadação	23.977	17.768
Bancos Aplicação Financeira	8.931.619	7.525.914
Disponível para Aplicação Vinculada	87.585	4.542

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram aplicados por intermédio de instituição financeira oficial (Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal), em títulos lastreados do Tesouro Nacional, na forma do § 3º do art. 164 da Constituição Federal. As receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

### Nota 2

## Créditos a Receber de Curto Prazo

São créditos provenientes das Anuidades, Multas de Infração, Multas de Eleição, Atualizações Monetárias, Juros, Multas e Encargos. Créditos de Curto Prazo, são os de provável realização até o término do exercício seguinte.

Para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, aplicou-se os percentuais de **75%** e **98%** para curto e longo prazo respectivamente. O critério adotado para cálculo desses percentuais foi a utilização da média de inadimplência dos últimos três anos (2018, 2017 e 2016), conforme orientação do CFC através do Pronunciamento VPCI nº 85/2012.

Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentado em 31/12/2018, um montante de:

Descrição	R\$	
	2018	2017
	<b>Ativo Circulante</b>	<b>Ativo Circulante</b>
Créditos a Receber de Curto Prazo	2.775.664	2.265.428
Créditos do exercício	2.780.057	2.161.029
Créditos de exercícios anteriores	5.460.378	3.891.612
Parcelamento débitos	2.862.223	2.660.544
(-) Perda Estimada de Créditos	-8.326.993	-6.447.757

Descrição	R\$	
	2018	2017
	<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>Ativo Não-Circulante</b>
Créditos a Receber de Longo Prazo	77.826	67.408
Parcelamento débitos	1.023.280	1.590.050
Créditos de exercícios anteriores não executados	458.153	368.381
Dívida Ativa Executada	2.409.848	4.782.320
(-) Perda Estimada de Créditos	-3.813.456	-6.673.343

## Nota 3

### Ajuste para Perda Estimada de Créditos

A metodologia de cálculo para o ajuste das perdas estimadas de créditos tem por base uma média percentual dos recebimentos dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC n° 85/2012.

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

Descrição	R\$	
	2018 Ativo Circulante	2017 Ativo Circulante
Saldo Créditos de Curto Prazo	11.102.657	8.713.184
Percentual de Inadimplência	75%	74%
Cálculo de ajuste de perdas	-8.326.993	-6.447.757
Créditos líquidos a receber	2.775.664	2.265.428

Descrição	R\$	
	2018 Ativo Não-Circulante	2017 Ativo Não-Circulante
Saldo Créditos Realizáveis a Longo Prazo	3.891.282	6.740.751
Percentual de Inadimplência	98%	99%
Cálculo de ajuste de perdas	-3.813.456	-6.673.343
Créditos líquidos a receber	77.826	67.408

O valor do ajuste de perdas de créditos de liquidação duvidosa está consignado em variação patrimonial diminutiva, motivada pelo ajuste do índice de inadimplência, que teve um acréscimo de 1% em relação ao ano de 2017, no curto prazo e uma redução de 1% no longo prazo.

## Nota 4

### Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Corresponde a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e valores a receber de entes públicos. A seguir, apresenta-se o detalhamento:

Descrição	R\$	
	2018	2017
<b>Demais Créditos e Valores de Curto Prazo</b>	<b>15.845</b>	<b>25.114</b>
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros a	12.189	20.622
Tributos e Contribuições a Recuperar b	781	781
Créditos por Danos ao Patrimônio c	1	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados d	2.874	2.511
Demais Créditos e Valores a Receber e	-	1.200

**a)** Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros - Valores relativos a adiantamento de férias concedidos a funcionários em dezembro de 2018 e participação dos funcionários no custeio do vale transporte, a ser descontado na folha de pagamento de Janeiro de 2019, além do salário família e salário maternidade;

**b)** Tributos e Contribuições a Recuperar - Compreende os impostos recolhidos indevidamente e que estão aguardando restituição;

**c)** Créditos por Danos ao Patrimônio – Valores a serem recolhidos por funcionários, em decorrência da prestação de contas do suprimento de fundo do mês de dezembro/2018;

**d)** Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados - Somatório dos depósitos judiciais recursais. Em 2018, o saldo desse grupo teve um aumento de 14,46% em relação ao ano anterior devido à inclusão de um depósito recursal oriundo de processo judicial;

**e)** Demais Créditos com Vinculação Orçamentária - reconhecimento do direito a receber de apoio financeiro a ser repassado pelo CFC, em atendimento ao projeto de Ampliação e Atualização do Parque de Informática, no ano de 2017.

## Nota 5

### Estoques

O saldo demonstrado no grupo de estoques/almojarifado compreende o somatório dos materiais adquiridos pelo CRCPE, com o objetivo de utilização no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis, dentre outros.

Estes bens estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos itens. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

	R\$	
Descrição	2018	2017
<b>Almojarifado</b>	<b>47.644</b>	<b>53.770</b>
Materiais de Expediente	15.094	13.900
Impressos, formulários e papéis	2.191	2.405
Materiais de Informática	25.507	31.491
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	4.623	5.518
Bens móveis não ativáveis	130	359
Outros Materiais de Consumo	98	98

Os materiais disponíveis em almojarifado foram inventariados em 31/12/2018 e os ajustes necessários a sua regularização foram realizados no sistema operacional de controle de estoques, os quais não influenciaram nos saldos das contas patrimoniais.

## Nota 6

### Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

Compreende direito correspondente a pagamento de despesas cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.

	R\$	
Descrição	2018	2017
<b>VPD pagas Antecipadamente</b>	<b>2.562</b>	<b>3.676</b>
Seguros a apropriar	1.485	2.590
Assinaturas	1.077	1.085

Os seguros contratados em 2018 se referem aos seguros dos veículos e prédio onde funciona a sede do CRCPE, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente. As assinaturas realizadas em 2018 correspondem às assinaturas dos jornais, que são necessárias para atender a demanda de atividades dos Departamentos de Fiscalização e Jurídico.

## Nota 7

### Investimentos e Imobilizado

#### Imobilizado

O ativo imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e imóveis. Estão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, incluindo os gastos adicionais ou complementares para serem postos em operação, com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecidos contabilmente no exercício de 2012.

No exercício de 2018, por meio da Portaria nº 072/2018, foi nomeada comissão para levantamento dos bens móveis, a qual apresentou relatório conclusivo à administração apontando em relatório específico, o resultado dos bens inventariados.

Os bens que integram o imobilizado estão distribuídos conforme consta na tabela ao lado:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Incorporações		Baixas		Saldo em 31/12/2018	Depreciação Acumulada
		Aquisições	Doações	Alienação	Desincorporação		
Móveis e Utensílios	265.496	-	-	-	3.178	262.318	-110.987
Máquinas e Equipamentos	101.456	8.530	-	-	6.015	103.971	-46.851
Instalações	4.635	-	-	-	-	4.635	-2.234
Utensílios de Copa e Cozinha	3.014	-	-	-	-	3.014	-1.662
Veículos	201.123	-	-	-	-	201.123	-94.316
Equip. Processamento de Dados	385.307	17.150	-	-	-	402.457	-241.329
Sistemas de Proc. de Dados	42.552	-	-	-	42.552	-	-980
Museu e Obras de Arte	12.996	-	-	-	-	12.996	-
Sede	733.000	-	-	-	-	733.000	-78.671
Subsedes/Salas/Garagens	564.668	-	-	-	-	564.668	-126.928
Terrenos	2.753.593	-	-	-	-	2.753.593	-
Obras em Andamento	574.720	7.600	-	-	-	582.320	-
<b>Total</b>	<b>5.642.559</b>	<b>33.280</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.745</b>	<b>5.624.094</b>	<b>-703.958</b>

As aquisições mais relevantes ocorreram no subgrupo de Equipamentos de Processamento de Dados e se referem a aquisição de um Firewall para melhorar o desempenho das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Informática do CRCPE no âmbito da Tecnologia da Informação. O bem foi adquirido através do Processo Licitatório na modalidade de Pregão Presencial de nº 001/2018.

A desincorporação ocorrida no grupo Sistemas de Processamento de Dados se refere ao saldo dos bens de natureza intangíveis, classificados indevidamente como imobilizado.

## Nota 8 Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

Os bens adquiridos até dezembro de 2010 foram avaliados pela empresa UNISIS Administração Patrimonial LTDA e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil do bem estabelecida no laudo de avaliação n.º 2.891/2012.

Os bens móveis adquiridos são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e/ou instalação. A vida útil e o valor residual estão previstos na Instrução de Trabalho VPCI n.º 004/2012, e estão abaixo descritos:

Descrição	Vida Útil	Valor Residual
Móveis e utensílios de escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%
Veículos (uso administrativo)	10 anos	10%
Veículos (uso fiscalização)	5 anos	10%
Equipamento de Processamento de dados	5 anos	10%
Sede/ Subsede/Sala/Garagens	25 anos	10%

## Nota 9 Intangível

Os bens do CRCPE classificados como ativo intangível correspondem aos softwares de antivírus, de aplicativos e de licenças que foram adquiridos para melhorar a confiabilidade e segurança das atividades de TI. A amortização dos ativos intangíveis é efetuada de acordo com a vida útil definida na tabela de referência informada anteriormente.

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Aquisições		Desincorporações	Saldo em 31/12/2018	Amortização Acumulada
		Compras	Incorporações			
Softwares	12.206	4.968	42.552	-	59.726	-27.591

## Nota 10 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Corresponde às provisões de Pessoal a Pagar e Encargos Sociais a Pagar, os quais são demonstrados por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

As obrigações com pessoal e obrigações trabalhistas são reconhecidas pelo valor original.

Descrição	2018	2017
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	58.922	37.205
Total	58.922	37.205

As obrigações trabalhistas com FGTS, INSS Patronal e PIS são contabilizadas na competência, de acordo com o cálculo constante no resumo da folha de pagamento e o recolhimento é feito de acordo com os vencimentos junto aos respectivos órgãos.

## Nota 11

### Obrigações de Curto Prazo

Neste grupo apresenta as obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignados e fornecedores de curto prazo.

Descrição	R\$	
	2018	2017
Obrigações fiscais de curto prazo	14.236	12.002
Depósitos consignáveis	38.484	33.608
Fornecedores	70.278	84.092
<b>Total</b>	<b>122.998</b>	<b>129.702</b>

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto à fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas da Receita Federal, originários de empenhos processados, liquidados e não pagos até o término do exercício.

Os depósitos consignáveis compreendem os valores retidos de funcionários (INSS, IRRF, Empréstimos Consignados, dentre outros), e que deverão ser recolhidos ou pagos às respectivas entidades responsáveis. O registro é efetuado pelo valor original das transações, com base, principalmente, na folha de pagamento.

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas à Instrução de Trabalho VPCI/CFC nº 20/2018.

## Nota 12

### Demais Obrigações de Curto Prazo

Corresponde às obrigações contidas nos grupos de Contas a Pagar (telefone, energia, água e outras afins), Transferências Legais (cota parte ao CFC) e demais obrigações (créditos não identificados em processo de identificação), as quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O detalhamento encontra-se a seguir:

Descrição	R\$	
	2018	2017
Contas a Pagar Crédito de Terceiros	11.387	1.200
Transferências Legais	7.547	1.020
Outras Obrigações (Créditos Não Identificados)	41.846	61.773
<b>Total</b>	<b>60.780</b>	<b>63.993</b>

## Nota 13

### Provisões de Curto Prazo

No grupo de provisões, registram-se os valores lançados a título de provisões para férias e 13º salário, com respectivos encargos, bem como da provisão de repasse de cota parte, de provisões para riscos trabalhistas e cíveis, dentre outras.

**Provisões trabalhistas (13º salário, férias e encargos)** - são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo Sistema de Folha de Pagamento.

Abaixo segue o detalhamento da provisão para férias em 31 de dezembro:

Descrição	R\$	
	2018	2017
Provisão para férias	208.776	206.405
Encargos Sociais	63.663	62.954
<b>Total</b>	<b>272.439</b>	<b>269.359</b>

Não ocorreram alterações significativas nos saldos da provisão de férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores. Também não há férias acumuladas e vencidas.

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2018.

**Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis** - compreendem possíveis obrigações, cujo prazo e/ou valor sejam incertos, mas cuja saída de recursos seja praticamente ou provavelmente certa.

Foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRCPE.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

O CRCPE possui processos cíveis totalizando o montante de R\$ 507.815,00 com os graus de perda classificados como "praticamente certo" e "provável", reconhecidos no Balanço Patrimonial, sendo 22 (vinte e dois) classificados como "praticamente certo" e 07 (sete) como "provável".

Ressalta-se que não houve ocorrência de processo com grau de perda "possível" e os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como "remoto" não são reconhecidos contabilmente, no entanto, a título de informação, demonstra-se no quadro abaixo, os processos que estão sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica:

Descrição	R\$			
	2018		2017	
Processos Trabalhistas	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Provável	1	160.000	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>160.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Processos Cíveis	R\$			
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Provável	6	249.693	10	17.000
Praticamente Certo	22	258.122	21	126.432
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>507.815</b>	<b>31</b>	<b>143.432</b>

<b>Total Geral</b>	<b>667.815</b>	<b>143.432</b>
--------------------	----------------	----------------

**Provisão de Cota Parte** - demonstra a obrigação legal devida ao CFC. O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas (PDD). Para a constituição de provisão no passivo incide 20% (vinte por cento) sobre a base líquida dos créditos.

2018	R\$		R\$	
	Créditos Líquidos		Cálculo Provisão da Cota	
	2018	2017	2018	2017
Créditos a Receber - CP	2.775.664	2.265.428	555.133	453.086
Créditos a Receber - LP	77.826	67.408	15.565	13.482
<b>Total da Carteira</b>	<b>2.853.490</b>	<b>2.332.835</b>	<b>570.698</b>	<b>466.567</b>

## Nota 14

### Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, conforme segue:

Descrição	R\$	
	2018	2017
Ajuste de Exercícios Anteriores	-499	7.641
Resultado do Exercício	1.240.808	567.237
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	13.921.031	13.346.152
<b>Total</b>	<b>15.161.340</b>	<b>13.921.031</b>

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de valores decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores, ou os decorrentes de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2018, foi evidenciado o valor de ajustes correspondentes a exercícios anteriores, assim demonstrado:

Data	Descrição	R\$
		Valor
20/03/2018	Valor referente à liquidação de despesa do exercício anterior, correspondente à fatura nº 6400076345 da empresa Telefônica Brasil (Vivo) referente aos serviços de Internet Móvel utilizados no mês de dez/2017	-499
<b>Total</b>		<b>-499</b>

## Nota 15

### Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC.

#### Metodologia de cálculo

Ativo Financeiro	R\$		
	2018	2017	
Ativo circulante	11.884.896	9.896.212	
(-) créditos de curto prazo	2.775.664	2.265.428	
(-) estoques	47.644	53.770	
<b>(=) Valor do Ativo Financeiro</b>	<b>9.061.588</b>	<b>7.577.014</b>	
Passivo Financeiro		2018	2017
Passivo circulante	1.753.652	1.110.259	
(-) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	667.815	143.432	
(-) Provisão para cota parte	570.698	466.567	
<b>(=) Valor do Passivo Financeiro</b>	<b>515.139</b>	<b>500.260</b>	
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>8.546.449</b>	<b>7.076.754</b>	

No exercício de 2018, foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 8.546.449,00, decorrente, de uma política de austeridade adotada pela gestão neste exercício, alinhada com a implementação das ações de cobrança administrativa e judicial.

## Contas de Compensação

### Nota 16

## Atos Potenciais Ativos e Passivos

O CRCPE mantém registrados em seu balanço, os contratos, convênios e acordos em atos potenciais, resguardando os direitos e deveres estabelecidos nesses documentos, bem como o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais.

Destacam-se neste item os contratos referentes aos serviços de envio de Postagens de Correspondências com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, serviços de Assessoria em Comunicação, serviços de Limpeza e Conservação e serviços de Assessoria em Informática.

Descrição	R\$	
	2018	2017
Atos Potenciais Ativos	-	-
	-	-

Descrição	2018	2017
Atos Potenciais Passivos	301.667	266.884
Obrigações Conveniadas	301.667	266.884

### Nota 17

## Baixa de Crédito

No exercício de 2018, foi efetuada a baixa dos créditos relativos às anuidades e multas de eleições anteriores a 2011, no total de R\$ 3.495.402,00, conforme Deliberação CFC nº 109/2018.

### Nota 18

## Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial.

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	R\$	
	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas	17.932.046	20.077.230
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	16.691.238	19.509.993
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>1.240.808</b>	<b>567.237</b>

O Superávit Patrimonial decorreu principalmente do contingenciamento de despesas, que foi evidenciado na redução das variações patrimoniais diminutivas, em relação ao exercício anterior. Comparado com o ano anterior, a arrecadação de 2018 foi 0,7% menor que a de 2017, não obstante, o resultado patrimonial apresentado neste exercício superou em 119% o resultado patrimonial do exercício de 2017.

## Balanço Financeiro (BF)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

### Nota 19

## Ingressos e Dispêndios Extra Orçamentários

Nos saldos dos ingressos e dispêndios extra orçamentários estão evidenciados, especialmente, a movimentação dos depósitos restituíveis e valores vinculados a processos judiciais, aos valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores, bem como o cancelamento de restos a pagar, decorrentes de erros, dentre outros.

## Balanço Orçamentário (BO)

O Balanço Orçamentário demonstra os valores previstos para receitas e despesas, fazendo um confronto com os valores realizados. No BO podem ser verificadas as alterações orçamentárias provenientes de aberturas de Créditos Adicionais, que anulam ou suplementam as dotações orçamentárias das contas, permitindo a comparação entre a dotação inicial e a dotação atualizada. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, que pode ser positivo – superávit orçamentário – ou negativo – déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas. No exercício de 2018, o CRCPE apresentou um superávit orçamentário de R\$ 1.451.832.

O orçamento do CRCPE para o exercício de 2018 foi aprovado no valor de R\$ 13.613.616,00, por meio da Resolução CRCPE nº 361/2017, publicada no Diário Oficial do Estado de 13 de dezembro de 2017

### Nota 20

## Resultado Orçamentário

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício demonstrado a seguir:

Descrição	2018	2017
Receitas (corrente + capital)	8.264.505	8.324.167
Despesas (corrente + capital)	6.812.672	7.085.111
<b>Superávit</b>	<b>1.451.832</b>	<b>1.239.056</b>

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 1.451.832.

As receitas arrecadas totalizaram um montante de R\$ 8.264.505. As receitas correntes atingiram 96% do valor previsto e as de capital 0,12%. O total das despesas executadas foi de R\$ 6.812.672 e atingiram 50% do total do orçamento previsto.

## Demonstrativo dos Restos a Pagar Processados (RPP)

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas, inscritas em restos a pagar no exercício, bem como as obrigações pagas de exercícios anteriores e/ou canceladas.

Destacamos que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/09, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados, cuja metodologia atualizada está em análise pela Comissão de Revisão do Manual, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade.

### Nota 21

## Restos a Pagar

Em 31 de dezembro totalizou o valor de R\$ 148.135, corresponde a despesas empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas até o final do exercício.

Os valores reconhecidos em Restos a Pagar Processado se referem às obrigações com vencimento após o encerramento do exercício, como os encargos sociais sobre a folha de pagamento de dezembro/2018 e demais obrigações com fornecedores, pela contraprestação de serviços no mês de dezembro/2018.

## Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento.

As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.

## Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL)

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido tem por finalidade apresentar as alterações ocorridas no Patrimônio Líquido em determinado período, destacando os resultados acumulados anteriormente e o resultado atual, evidenciando os ajustes de exercícios anteriores, que se referem ao reconhecimento de erros de lançamento ou de mudança nos critérios contábeis de outros exercícios.

Recife, 31 de dezembro de 2018.

Contador **José Gonçalves Campos Filho**  
Presidente do CRCPE

Contadora **Adriana Marques dos Santos**  
CRCPE nº 17.743/O



Outras Informações Relevantes

## Outras Informações Relevantes

O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco publica pela primeira vez o Relato Integrado com base no modelo IIRC12, do Conselho Internacional para o Relato Integrado, na Instrução Normativa TCU n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018 e na Portaria TCU n.º 369/2018 de 17 de dezembro de 2018. Os elementos de conteúdo estão alinhados com a estrutura conceitual e foram distribuídos de forma a deixar o relatório conciso e objetivo.

Foram selecionadas informações constantes no Relatório de Auditoria, no Sistema de Gestão por Indicadores (SGI), nas demonstrações contábeis, nas notas explicativas, no Planejamento Estratégico do CRCPE e nos estudos realizados em atendimento à Resolução CFC n.º 1.549, de 20 de setembro de 2018, que institui a Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs.

Para a determinação de materialidade das informações relevantes, foi encaminhado aos gestores das unidades organizacionais e-mail solicitando as informações relativas às suas áreas.

## Projeto Rota Contábil

O projeto do CRCPE intitulado "Rota Contábil" tem o objetivo de estreitar cada vez mais os laços do Conselho com as Delegacias Regionais e os contabilistas do interior do estado. O CRCPE leva até as cidades uma comitiva composta pelo presidente e seus conselheiros, para um encontro onde são abordados os aspectos do funcionamento do Conselho, ações da entidade, demandas da classe contábil da região, entre outros assuntos do interesse da categoria. Na ocasião, a comitiva realiza ainda visitas a órgãos públicos e faculdades, bem como a rádios locais para conceder entrevistas sobre o funcionamento do CRCPE. Ao final do dia, também é oferecido um curso sobre algum tema de relevante importância aos profissionais e estudantes da região.

Em 2018, realizamos visitas à cidade de Garanhuns, localizada no Agreste de Pernambuco e à cidade de Timbaúba, localizada na Zona da Mata Norte do Estado. Nessas cidades, foram realizados:

### Cidade: Garanhuns

De 22 a 24/08/2018

- Palestra do Presidente do CRCPE na UNOPAR.
- Entrevista na Rádio Sete Colinas.
- Visitas à Receita Federal, Prefeitura Municipal e Gerência Regional de Educação.

### Cidade: Timbaúba

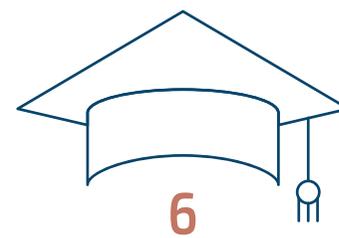
De 26 e 27/09/2018

- Palestra na FACET.
- Entrega de Medalha de Mérito São Mateus ao estudante André Luiz da Silva, aluno da FACET.
- Entrevista concedida pelo Presidente à Rádio Nova Tiúma FM.

## Visitas Escolares

O CRCPE realiza a integração com os estudantes de Ciências Contábeis de duas formas:

- **Visitando as IES**  
Em 2018, realizamos 06 visitas às IES onde foi ministrada palestra aos estudantes sobre a missão institucional do CRCPE, a importância do registro profissional e como está o mercado de trabalho.
- **Convidando os estudantes a participarem da Reunião Plenária do CRCPE**  
Em 2018, realizamos a Reunião Plenária de outubro/2018 com a presença de cerca de 50 estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Os estudantes tiveram a oportunidade de ver as ações desenvolvidas pelo CRCPE e a prestação de contas dos Setores.



6  
Instituições de Educação Superior (IES) foram visitadas pelo CRCPE em 2018

## Edições Publicadas

O CRCPE publicou em 2018 e disponibilizou a todos interessados, através do seu Portal, as seguintes edições:

- Balanço Socioambiental 2017;
- CRC Notícias (nº 103 a 106).

## Encontro Estadual da Mulher Contabilista

O CRCPE realizou, em 2018, o IV Encontro Estadual da Mulher Contabilista, com o tema: "Inovação tecnológica e empoderamento feminino". O encontro foi realizado no Mar Hotel Conventions (Recife) e contou com cerca de 250 participantes.

## I Seminário Estadual de Contabilidade das Entidades do Terceiro Setor

Em 2018, foi realizado o I Seminário Estadual de Contabilidade das Entidades do Terceiro setor, promovido pelo CRCPE na Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (FACHO). O Seminário abordou os desafios e as oportunidades que envolvem o Terceiro Setor. Principais temas discutidos:

- O Terceiro Setor no cenário jurídico.
- CEBAS e imunidades para as contribuições sociais – a importância da prestação de contas.
- Receitas, custos, despesas. Superávit e déficit – um enfoque metodológico.
- Prestação de contas na forma do MROSC.

## Tratamento de Determinações e Recomendações do Órgão de Controle Interno (CCI/CFC)

Quadro da situação de atendimento das demandas da CCI			
Relatório de Auditoria	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
Nota de Análise nº 10/2018 (Prestação de Contas de 2017)	5.1.1	Na conciliação bancária não há informações sobre a natureza e data de emissão dos cheques contabilizados e não compensados no exercício.	Foi enviado um novo relatório contendo todas as informações solicitadas sobre os cheques não compensados no exercício.
Nota de Análise nº 10/2018 (Prestação de Contas de 2017)	5.1.2	Informar quais ações estão sendo feitas no sentido de identificar os valores lançados como “Créditos não Identificados”, para promover a devida regularização, tendo em vista o crescimento substancial do saldo de um ano para outro.	Há uma ação conjunta entre os departamentos Financeiros, Cobrança e Jurídico junto à Caixa Econômica Federal, no intuito de promover de forma mais eficiente a identificação desses créditos. Está sendo feito um cruzamento de informações entre os processos judiciais encerrados por adimplemento com os processos devedores do sistema SPW. Também é feito um trabalho nas Varas, onde são analisados os processos arquivados para identificar as extinções por pagamento e além disso são estabelecidos contato com a CEF a cada recebimento de crédito.
Nota de Análise nº 10/2018 (Prestação de Contas de 2017)	5.1.3	Constatação de saldo no grupo de sistema de processamento de dados, analisar se os componentes deste grupo possuem critérios suficiente para serem classificados no grupo de intangível.	Foi feito um levantamento dos bens patrimoniais classificados como imobilizado e por apresentarem critérios suficientes para serem classificados como intangíveis, foram transferidos para este grupo. Também foi feito a transferência dos saldos da depreciação acumulada para amortização acumulada dos referidos bens.
Nota de Análise nº 10/2018 (Prestação de Contas de 2017)	5.2	Apresentar justificativas para os registros na rubrica “Perda por Prescrição, Decisão Judicial ou Deliberação”	Os lançamentos nesta rubrica referem-se à baixa dos débitos prescritos, conforme Processo elaborado pelo Departamento de Cobrança e às baixas de débitos de profissionais que deram entrada em processo de redução/remissão de débitos, que são relatados pela Câmara de Controle Interno.
Nota de Análise nº 10/2018 (Prestação de Contas de 2017)	5.3	Observou-se que não há segregação entre as funções de execução e controle.	Será feito de forma gradual, em vista da necessidade de treinamento e normatização dos procedimentos e atividades desenvolvidas pelas respectivas funções.



Anexos

# Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo, conforme as recomendações da IN n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018, anexo II e Portaria TCU n.º 369, de 17 de dezembro de 2018, que sou responsável por assegurar a integridade das informações contidas no Relato Integrado – 2018 referentes às informações disponibilizadas pelas Vice-Presidências do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco e reconheço que na preparação e na apresentação do Relato Integrado – 2018 os dados e informações foram elaborados e analisados por estas Vice-Presidências, por meio de seus respectivos Departamentos e estruturados pelos membros instituídos pela Portaria CRCPE nº 072-1 de 22 de novembro de 2018.

Recife, 25 de fevereiro de 2019.

**Contador José Gonçalves Campos Filho**

Presidente

**Contadora Maria Dorgivânia Arraes Barbará**

Vice-Presidente de Administração e Finanças

**Contador Roberto Vieira do Nascimento**

Vice-Presidente de Controle Interno

**Técnico em Contabilidade Josemi Sidney Barbosa Vieira**

Vice-Presidente de Registro

**Contador Jorge Luiz de Souza**

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

**Contador Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho**

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

**Contador Claudio Lino Lippi**

Vice-Presidente Técnico

# Expediente

## **Presidente do CRCPE**

José Gonçalves Campos Filho

## **Vice-Presidente de Administração e Finanças**

Maria Dorgivânia Arraes Barbará

## **Vice-Presidente de Controle Interno**

Roberto Vieira do Nascimento

## **Vice-Presidente de Registro**

Josemi Sidney Barbosa Vieira

## **Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina**

Jorge Luiz de Souza

## **Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional**

Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho

## **Vice-Presidente Técnico**

Claudio Lino Lippi

## **Diretora Executiva**

Luciana Maria Rodrigues

## **Comissão responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão do CRCPE referente ao exercício de 2018**

Maria Dorgivânia Arraes Barbará

Claudio Lino Lippi

Luciana Maria Rodrigues

Ana Gabriela de Queiroz Guimarães

Henrique de Lima Dias

Rita de Cássia Calaça Menezes

Lúcia Helena Passos de Araújo

Natália Francisca de Farias Melo

## **Revisão**

Claudio Lino Lippi

## **Diagramação**

Henrique de Lima Dias